

RELATÓRIO ANUAL 2024

FONPLATA
Banco de Desenvolvimento

ÍNDICE:

3 **I. MENSAGEM DA PRESIDENTE-EXECUTIVA**

4 **II. CINQUENTENÁRIO DO FONPLATA**

5 Declaração de Sucre

6 Comemorações em países-membros

8 **III. GOVERNANÇA**

9 Assembleia de Governadores

10 Diretoria-Executiva

11 Tribunal Administrativo

12 **IV. DESTAQUES / RESUMO DO ANO**

13 **V. CONTEXTO ECONÔMICO MUNDIAL E DOS PAÍSES-MEMBROS**

17 Visão geral dos países-membros

18 **VI. OPERAÇÕES**

19 **1** Contexto geral

20 **2** Evolução dos empréstimos: aprovações e desembolsos

21 **3** Saldo de créditos a receber

21 **4** Carteira de empréstimos por país

22 **Argentina**

24 **Bolívia**

27 **Brasil**

31 **Paraguai**

34 **Uruguai**

39 **5** Programa de cooperação técnica: ferramenta estratégica para o desenvolvimento e a integração regional

41 **6** Projeção institucional para 2025

42 **VII. RESULTADOS FINANCEIROS**

44 **1** Solidez financeira e patrimonial

46 **2** Saldos da carteira de empréstimos aprovados e de créditos a receber

47 **3** Eficiência operacional

48 **4** Endividamento e gestão financeira

50 **5** Liquidez

51 **6** Gestão de riscos e compliance

52 **VIII. EFICÁCIA NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO**

53 **1** Coerência com os objetivos estratégicos estabelecidos

57 **2** Consistência com a missão

59 **3** Contribuição para o crescimento dos países-membros

60 **IX. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E O EIXO SOCIAL**

61 **1** Comitê De Sustentabilidade

62 **2** Relatório anual de sustentabilidade

63 **3** Certificação EDGE

64 **4** Doações e patrocínios

66 **X. ALIANÇAS ESTRATÉGICAS**

69 **XI. ANEXOS**

70 **ANEXO I:** Informações históricas de projetos aprovados

76 **ANEXO II:** Demonstrações financeiras

I.

Mensagem da Presidente-executiva



Caros Governadores, Diretores-Executivos, parceiros estratégicos, representantes do setor público e privado de nossos países-membros e colegas do FONPLATA – Banco de Desenvolvimento.

Escrevo-lhes com a convicção renovada de que o Banco, em seu cinquentenário, está mais bem preparado para ser um aliado ágil, confiável e estratégico no apoio aos processos regionais de desenvolvimento e integração dos nossos países - membros.

O ano de 2024 representou um ponto de inflexão para a nossa instituição. Consolidamos transformações estruturais profundas — como a aprovação do novo Convênio Constitutivo e o aumento do capital autorizado para USD 6,5 bilhões, antecipando a adesão de novos membros —, que nos posicionam com maior solidez financeira e capacidade de resposta diante das crescentes demandas de nossas economias. Confiamos que, até o terceiro trimestre de 2025, a Assembleia de Governadores irá considerar a proposta de aumento do capital subscrito, para que este possa começar a ser integralizado em 2027.

Esse fortalecimento institucional, acompanhado por governança moderna, próxima e representativa, permitiu que o FONPLATA evoluísse de forma dinâmica, sem perder sua essência: aproximar o desenvolvimento das pessoas.

Apesar do contexto macroeconômico global e regional desafiador, marcado por tensões comerciais, fragmentação geopolítica, pressões inflacionárias e os efeitos das mudanças climáticas, que afetaram o ritmo de recuperação de nossos países, o FONPLATA soube se adaptar com agilidade e rapidez. Em 2024, o Banco duplicou sua capacidade de empréstimo, manteve eficiência operacional exemplar e superou suas metas anuais de aprovações e desembolsos com projetos de alto impacto social, particularmente em regiões de fronteira e setores estratégicos. Atendendo às demandas e desafios compartilhados, um terço dos 14 projetos financiados em 2024 beneficiam mais de um país membro do Banco.

Em 2024, atingimos números recordes de aprovações de empréstimos e desembolsos, com valores de USD 765 milhões e USD 737 milhões, respectivamente, o que equivale a aumento de 32% das aprovações e de 152% dos desembolsos em relação a 2023. Além disso, aprovamos 13 operações de cooperação técnica não reembolsável, destinando USD 1,3 milhão a esse setor, e firmamos 11 alianças estratégicas com instituições de cooperação internacional.

Conseguimos isso sendo mais do que um banco: atuando como parceiro que escuta, adapta sua intervenção às prioridades nacionais e oferece soluções concretas, abrangentes e oportunas. Nossa presença física nas cinco capitais dos Países-membros é prova de nosso compromisso com a proximidade e o acompanhamento constante.

Aos nossos governos, às instituições aliadas e aos principais atores do desenvolvimento, reitero: o FONPLATA está à sua disposição. Nossa flexibilidade, agilidade na execução e capacidade de complementar recursos com outras fontes multilaterais fazem de nós o parceiro natural para enfrentarmos juntos os desafios do desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente.

Continuemos construindo, juntos, uma região mais integrada, mais equitativa e com maiores oportunidades para todos os nossos cidadãos.

Cordiais saudações,

Luciana Botafogo Brito
PRESIDENTE-EXECUTIVA
FONPLATA — Banco de Desenvolvimento

II.

CINQUENTENÁRIO DO FONPLATA

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA, UM ANO DE GRANDES RESULTADOS

Em 2024, o FONPLATA comemorou cinco décadas a serviço da integração e do desenvolvimento sustentável de seus países-membros. Mais do que um marco institucional, essa celebração representou também uma oportunidade para fortalecer alianças, visibilizar o impacto alcançado e projetar o caminho para o futuro. Ao longo do ano, o aniversário foi comemorado em diferentes países, por meio de eventos de alto nível e ações significativas que deram continuidade e projeção ao caminho que a instituição vem trilhando.

Na Bolívia, país de fundação do Banco, o FONPLATA organizou, na emblemática Casa da Liberdade de Sucre, cerimônia institucional que reuniu autoridades, representantes de organismos multilaterais e especialistas regionais. Na ocasião, foi realizada a XXVII Assembleia de Governadores, que aprovou as diretrizes e os próximos passos para o aumento do capital subscrito e a incorporação de novos membros. A 195ª Reunião da Diretoria-Executiva do FONPLATA também foi realizada, com a participação de representantes de todos os países-membros. Em ambos os espaços de governança, as autoridades dos cinco países reafirmaram seu apoio unânime ao novo ciclo de crescimento institucional.

Além disso, o Banco também liderou a Mesa de Diálogo de Alto Nível intitulada Rumo à complementaridade dos Bancos de Desenvolvimento em benefício da região, com a participação de líderes do BID, CAF, BCIE e NDB. O objetivo foi o intercâmbio de ideias entre líderes de instituições financeiras para abordar desafios, identificar formas de colaboração e explorar estratégias com enfoque multissetorial que fortaleçam a integração.

Declaração de Sucre

No âmbito das comemorações em Sucre, representantes do Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do CAF — Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe e do FONPLATA — Banco de Desenvolvimento assinaram declaração conjunta. No documento, os organismos comprometem-se a unir esforços para otimizar sua atuação em questões relacionadas com as mudanças climáticas, a integração regional e as populações vulneráveis.







Comemorações em países-membros

Na Argentina, autoridades nacionais e representantes da comunidade financeira e de desenvolvimento foram convidados para uma noite comemorativa em Buenos Aires. No evento, o FONPLATA destacou os avanços institucionais e operacionais do ano, com especial ênfase ao aumento do capital autorizado, ao fortalecimento do perfil de crédito do Banco e à superação das metas de aprovações e desembolsos.

Por sua vez, no Uruguai, o Banco reuniu autoridades governamentais e parceiros estratégicos em evento realizado em Montevidéu, onde foram revistos os projetos emblemáticos executados no país e reafirmou-se o compromisso com iniciativas que promovam a sustentabilidade, a inclusão e a integração regional. Na ocasião, o Doutor em Economia pela Universidade de Harvard, Juan Carlos Hallak, ministrou a palestra intitulada Impulso Uruguai 2025: Innovación y Transformación para el Crecimiento (Impulsionando o Uruguai 2025: Inovação e transformação para o crescimento).

No Brasil, o FONPLATA inaugurou escritório em Brasília, fortalecendo sua presença territorial e reafirmando seu compromisso com a descentralização e a proximidade com os beneficiários. Além disso, foi assinado acordo estratégico com o governo brasileiro para promover o desenvolvimento local e a igualdade de gênero, evidenciando que as comemorações também se traduziram em ações concretas com impacto social.

O 50º aniversário também serviu de plataforma para fortalecer o posicionamento estratégico do Banco e construir novas alianças. Durante o ano, foram firmados acordos importantes com outras instituições financeiras multilaterais, bem como mantidos diálogos com países de fora da região interessados em conhecer e, potencialmente, aderir ao Banco. A Mesa de Diálogo realizada em Sucre constituiu-se em espaço sem precedentes para fazer avançar a cooperação entre bancos regionais e sub-regionais em temas como cofinanciamento, harmonização de políticas, integração digital e financiamento climático.











O FONPLATA conta com estrutura sólida e representativa de governança, liderada pela Assembleia de Governadores — seu órgão máximo de decisão — e pela Diretoria-Executiva, que atua por delegação da Assembleia de Governadores.

Essa estrutura é complementada pela Presidência-Executiva e pelo Tribunal Administrativo.

A Assembleia de Governadores é responsável por selecionar e contratar o Presidente-Executivo, definir as diretrizes estratégicas, aprovar reformas institucionais, tomar decisões importantes sobre o capital do Banco e contratar os auditores externos. Cada país membro tem igual poder de voto e designa um Governador e seu Suplente, bem como um Diretor-Executivo e seu Alterno.

Por outro lado, a Diretoria-Executiva é responsável tanto pela aprovação das políticas que orientam a condução das operações da instituição, quanto pelos financiamentos.

Em 2024, ambos os órgãos desempenharam papel extremamente relevante na transformação institucional do FONPLATA e seu trabalho conjunto fortaleceu a governança do Banco, consolidando sua posição como ator fundamental no desenvolvimento regional.

Por sua vez, a Presidência-Executiva é responsável por conduzir as operações, selecionar e contratar colaboradores, e estabelecer, operar e manter sistema adequado de controle interno e de informação que garanta o cumprimento do Convênio Constitutivo, bem como das políticas e procedimentos aprovados pela Governança. Por fim, o Tribunal Administrativo é órgão autônomo que oferece uma instância jurídica para reclamações de beneficiários, empreiteiras e colaboradores.













III.



GOVERNANÇA

O FONPLATA conta com estrutura sólida e representativa de governança, liderada pela Assembleia de Governadores — seu órgão máximo de decisão — e pela Diretoria-Executiva, que atua por delegação da Assembleia de Governadores.

Essa estrutura é complementada pela Presidência-Executiva e pelo Tribunal Administrativo.

A Assembleia de Governadores é responsável por selecionar e contratar o Presidente-Executivo, definir as diretrizes estratégicas, aprovar reformas institucionais, tomar decisões importantes sobre o capital do Banco e contratar os auditores externos. Cada país membro tem igual poder de voto e designa um Governador e seu Suplente, bem como um Diretor-Executivo e seu Alterno.

Por outro lado, a Diretoria-Executiva é responsável tanto pela aprovação das políticas que orientam a condução das operações da instituição, quanto pelos financiamentos.

Em 2024, ambos os órgãos desempenharam papel extremamente relevante na transformação institucional do FONPLATA e seu trabalho conjunto fortaleceu a governança do Banco, consolidando sua posição como ator fundamental no desenvolvimento regional.

Por sua vez, a Presidência-Executiva é responsável por conduzir as operações, selecionar e contratar colaboradores, e estabelecer, operar e manter sistema adequado de controle interno e de informação que garanta o cumprimento do Convênio Constitutivo, bem como das políticas e procedimentos aprovados pela Governança.

Por fim, o Tribunal Administrativo é órgão autônomo que oferece uma instância jurídica para reclamações de beneficiários, empreiteiras e colaboradores.



Assembleia de Governadores

Em linha com o espírito de crescimento que vem sendo promovido, a Assembleia de Governadores aprovou, em 2024, aumento do capital autorizado que dobra a capacidade financeira do FONPLATA, passando de USD 3 bilhões para USD 6,5 bilhões. Esta decisão marcou o início de novo ciclo institucional, orientado para fortalecer a integração regional por meio de maior capacidade de financiamento e governança mais ampla e representativa. A aprovação ocorreu durante a XXVII Reunião da Assembleia de Governadores, realizada em Sucre, Bolívia — cidade que abrigou a primeira sede do Banco —, no âmbito das atividades comemorativas do 50º aniversário do FONPLATA.

Na ocasião, também foi realizada a transferência da presidência da Assembleia de Governadores, do Estado Plurinacional da Bolívia para a República Federativa do Brasil.

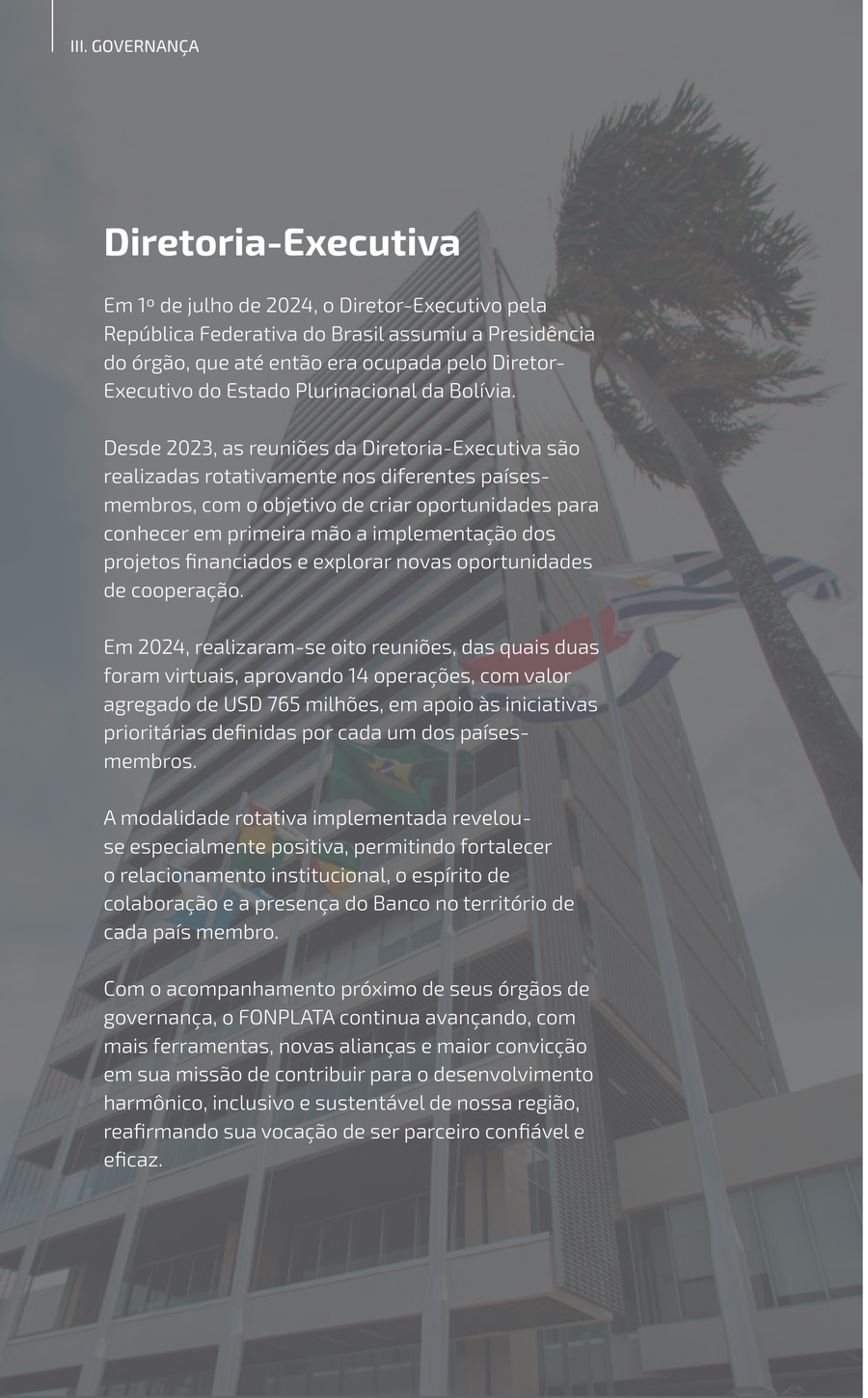
A comemoração em Sucre representou um dos momentos mais simbólicos do ano. Autoridades do Banco e colaboradores participaram do evento que visava reforçar o sentimento de pertencimento e projetar, com entusiasmo, uma visão partilhada de futuro.

QUADRO 1:
Representantes dos países-membros na Assembleia de Governadores em 2024

GOVERNADOR		GOVERNADOR ALTERNO
LUIS ANDRÉS CAPUTO Ministro da Economia Ministério da Economia	**ARGENTINA**	**PABLO QUIRNO MAGRANE** Secretário de Finanças Ministério da Economia
SERGIO ARMANDO CUSICANQUI LOAYZA Ministro do Planejamento do Desenvolvimento Ministério do Planejamento do Desenvolvimento	**BOLÍVIA**	**MARCELO ALEJANDRO MONTENEGRO GÓMEZ GARCÍA** Ministro da Economia e Finanças Públicas Ministério da Economia e Finanças Públicas
RENATA AMARAL Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento Ministério do Planejamento e Orçamento	**BRASIL**	**JOÃO LUIS ROSSI** Subsecretário de Organismos Internacionais e Desenvolvimento Ministério do Planejamento e Orçamento
CARLOS FERNÁNDEZ VALDOVINOS Ministro da Economia e Finanças Ministério da Economia e Finanças	**PARAGUAI**	**CARLOS JAVIER CHAROTTI** Secretário de Economia e Planejamento Ministério da Economia e Finanças
AZUCENA ARBELECHE Ministra da Economia e Finanças Ministério da Economia e Finanças	**URUGUAI**	**ALEJANDRO IRASTORZA** Secretário-Executivo de Economia e Finanças Ministério da Economia e Finanças

RENATA AMARAL
BRASIL

Presidência da Assembleia de Governadores



Diretoria-Executiva

Em 1º de julho de 2024, o Diretor-Executivo pela República Federativa do Brasil assumiu a Presidência do órgão, que até então era ocupada pelo Diretor-Executivo do Estado Plurinacional da Bolívia.

Desde 2023, as reuniões da Diretoria-Executiva são realizadas rotativamente nos diferentes países-membros, com o objetivo de criar oportunidades para conhecer em primeira mão a implementação dos projetos financiados e explorar novas oportunidades de cooperação.

Em 2024, realizaram-se oito reuniões, das quais duas foram virtuais, aprovando 14 operações, com valor agregado de USD 765 milhões, em apoio às iniciativas prioritárias definidas por cada um dos países-membros.

A modalidade rotativa implementada revelou-se especialmente positiva, permitindo fortalecer o relacionamento institucional, o espírito de colaboração e a presença do Banco no território de cada país membro.

Com o acompanhamento próximo de seus órgãos de governança, o FONPLATA continua avançando, com mais ferramentas, novas alianças e maior convicção em sua missão de contribuir para o desenvolvimento harmônico, inclusivo e sustentável de nossa região, reafirmando sua vocação de ser parceiro confiável e eficaz.

QUADRO 2:
Representantes dos países-membros na Diretoria-Executiva

	DIRETOR	DIRETOR ALTERNO
ARGENTINA	**MATÍAS JAVIER MANA** Subsecretário de Relações Financeiras Internacionais para o Desenvolvimento Ministério da Economia	**SILVIA BEATRIZ PÉREZ** Diretora Nacional de Financiamento com Órgãos Regionais de Crédito Ministério da Economia
BOLÍVIA	**ANTONIO MULLISACA DIAZ** Secretário de Investimento Público e Financiamento Externo Ministério de Planejamento do Desenvolvimento	**JUANA PATRICIA JIMÉNEZ SOTO** Diretora Nacional de Financiamento com Órgãos Regionais de Crédito Ministério da Economia
BRASIL	**FABIO MARVULLE BUENO** Coordenador-Geral de Instituições Financeiras Internacionais Ministério do Planejamento e Orçamento	
PARAGUAI	**OSCAR ANTONIO PÉREZ LÓPEZ** Assessor da Secretaria-Executiva Ministério da Economia e Finanças	**FRANCISCO KATSUKI OGURA KONO** Assessor da Direção-Geral de Estudos Econômicos e Sociais Departamento de Desenvolvimento Econômico Secretaria de Economia e Planejamento Ministério da Economia e Finanças
URUGUAI	**FERNANDO SCELZA** Assessor da Secretaria-Executiva de Economia e Finanças Ministério da Economia e Finanças	

FABIO MARVULLE BUENO
BRASIL

Presidência da Diretoria-Executiva

Tribunal Administrativo

Criado em 1998, este órgão tem como objetivo fortalecer o arcabouço normativo institucional, de acordo com padrões internacionais, e garantir o devido processo legal em processos administrativos que partem de reclamações apresentadas por terceiros e pelos colaboradores do Banco.

O Tribunal é composto por juristas nomeados pelos países-membros.

QUADRO 3:
Composição do Tribunal Administrativo em 2024

JUIZ	
JORGE MARTÍNEZ ADALID	ARGENTINA
MARÍA INÉS VERA	BOLÍVIA
SILVIA VARELLA*	BRASIL
LAURO MARTÍNEZ LÓPEZ	PARAGUAI
EDUARDO TELLECHEA BERGMAN	URUGUAI

RICARDO CRONEMBOLD BELLO
BOLÍVIA

Secretário do Tribunal Administrativo

*Silvia Varella foi nomeada Juíza pelo Brasil em 26 de agosto de 2024, em substituição a Wilson de Castro Junior.

IV. DESTAQUES E RESUMO DO ANO

O ano de 2024 marca novo ponto de inflexão na história do Banco, consolidando-se como uma entidade que tem o apoio de países-membros comprometidos com seu crescimento com plena vigência e projeção futura. Exemplos desse apoio são a entrada em vigor do novo Convênio Constitutivo e a aprovação do aumento do capital autorizado, de USD 3 bilhões para USD 6,5 bilhões, o que possibilita novo aumento do capital subscrito e reforço da governança por meio da incorporação de novos membros. Esse aumento está sendo considerado pela Diretoria-Executiva, com possibilidade de se concretizar no início do terceiro trimestre de 2025, após sua apreciação pela Assembleia de Governadores.

1 AUMENTO DO CAPITAL AUTORIZADO:



2024

Novo convênio constitutivo
Entra em vigor possibilitando um novo aumento do capital subscrito e a incorporação de novos membros.

2 APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS DE EMPRÉSTIMOS

MONTANTES (em milhões de USD)

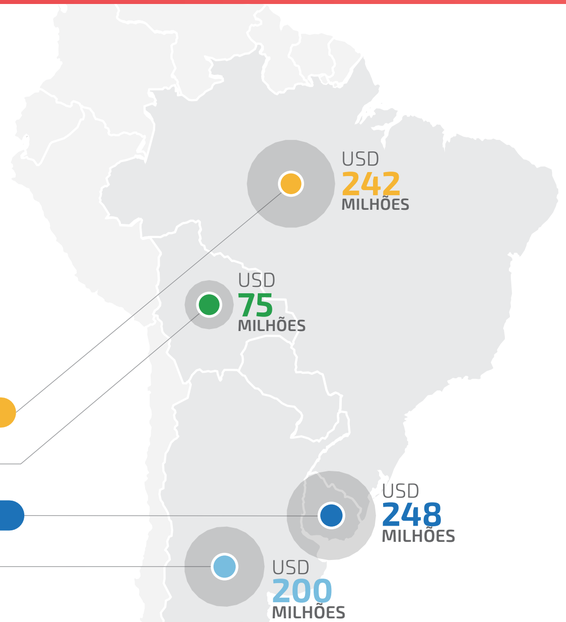
DESEMBOLSADOS **737**

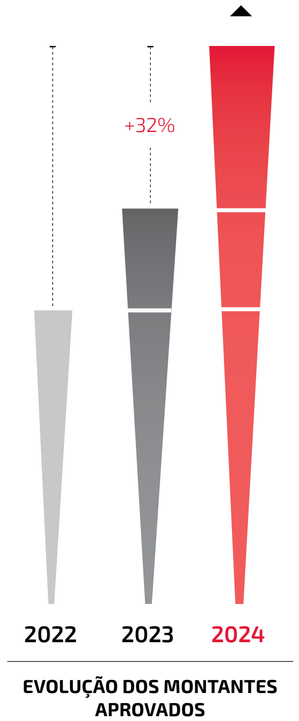
765 APROVADOS

14 OPERAÇÕES **APROVADAS**

OPERAÇÕES **SOBERANAS** 10

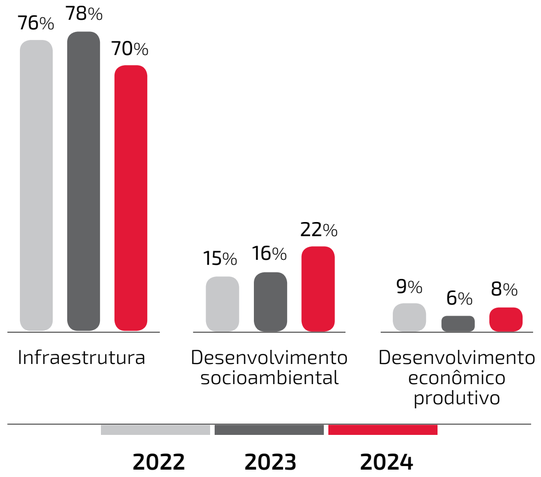
OPERAÇÕES **NÃO SOBERANAS** 4





EVOLUÇÃO DOS MONTANTES APROVADOS

3 DESTINO SETORIAL DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS



Desde o início de 2024 — com a Argentina já tendo ratificado sua condição de membro pleno e a retomada das operações suspensas desde o final de abril de 2023 — o Banco redobrou seus esforços em apoio aos seus países-membros. Foram aprovadas 14 operações, incluindo dois financiamentos sem garantia soberana, no valor de USD 765 milhões, o que representa aumento de 32% em relação ao valor aprovado em 2023 e de 55% em relação ao valor médio das aprovações entre 2020 e 2023. O crescimento da carteira de empréstimos[1] em 2024 atingiu o valor recorde de USD 505 milhões, o que equivale a crescimento líquido médio de 133% em relação ao alcançado entre 2020 e 2023. Em 2024, foram desembolsados USD 737 milhões e recebidas amortizações de principal no valor de USD 232 milhões.

Em suma, no último exercício, o Banco conseguiu — graças ao apoio de sua Governança, à determinação de sua administração e ao compromisso de seus colaboradores — reafirmar seu papel como parceiro confiável, ágil, flexível e econômico e continuar trabalhando em direção a um futuro promissor para seus membros.

1 Créditos a receber.

V.



CONTEXTO ECONÔMICO MUNDIAL E DOS PAÍSES-MEMBROS





Ao longo de 2024, a economia global manteve-se dentro do previsto no que diz respeito aos principais indicadores agregados. Os dados preliminares do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para crescimento econômico de 3,2%, valor que o organismo vinha projetando desde abril de 2024. Antes disso, a previsão era de 3,1%. A decomposição do crescimento econômico por país mostra casos que superaram amplamente as expectativas, como o Brasil, e outros que tiveram desempenho abaixo do esperado, por exemplo, o Japão.

No entanto, no conjunto, esses efeitos foram neutralizados, de modo que o crescimento econômico efetivo foi muito semelhante ao projetado no início de 2024.

A inflação global continuou sua trajetória descendente. Para as chamadas economias avançadas, a inflação média caiu de 4,6%, em 2023, para 2,6%, em 2024. A análise por país revela que as quedas foram generalizadas, destacando-se as contribuições da zona euro (onde a inflação passou de 5,4% para 2,4%), dos EUA (de 4,1% para 3%) e do Reino Unido (de 7,3% para 2,6%). A inflação também diminuiu na maioria das chamadas economias emergentes e em desenvolvimento, mas a contribuição agregada dessas economias para a desinflação mundial não foi tão relevante, porque alguns poucos países tiveram aumento elevado da inflação.

QUADRO 4:

Crescimento do PIB e da inflação mundial (%)

REGIÃO/SUB-REGIÃO	2023	2024*	2025*	2026*
Economia Mundial	3,3	3,2	3,3	3,3
Economias Avançadas	1,7	1,7	1,9	1,8
EUA	2,9	2,8	2,7	2,1
Zona Euro	0,4	0,8	1	1,4
EMDE**	4,4	4,2	4,2	4,3
China	5,2	4,8	4,6	4,5
Ásia Emergente	5,7	5,2	5,1	5,1
Europa Emergente	3,3	3,2	2,2	2,4
LAC	2,4	2,4	2,5	2,7
Inflação Mundial	6,7	5,7	4,2	3,5
Economias Avançadas	4,6	2,6	2,1	2
EMDE	8,1	7,8	5,6	4,5

Fonte: WEO (FMI)
* Dados projetados
** Economias emergentes e em desenvolvimento



É importante destacar que a redução da inflação em 2024 obedeceu principalmente à dinâmica dos preços dos bens, uma vez que a inflação dos serviços continua a mostrar maior persistência.

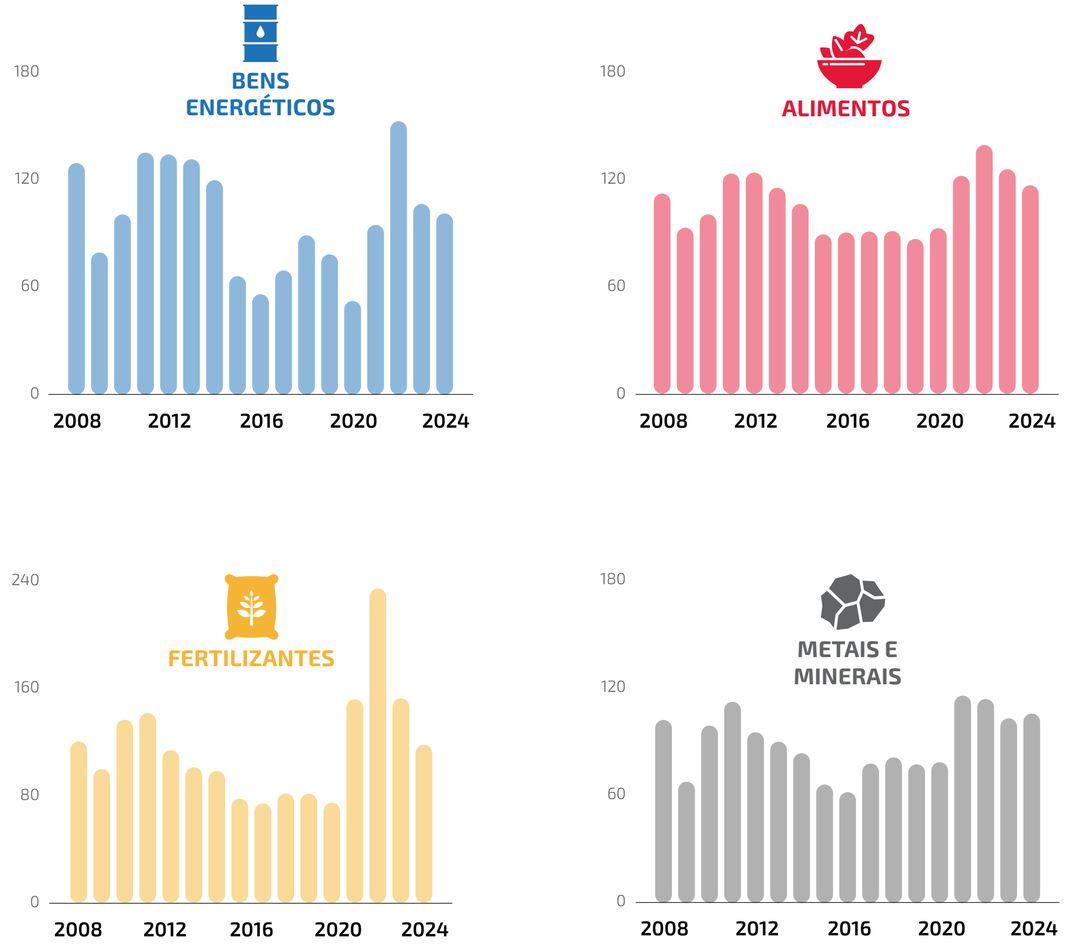
A diminuição da inflação foi acompanhada por cortes nas taxas de política monetária dos principais blocos econômicos. Ao longo do ano, o FED reduziu sua taxa de política monetária em 100 pontos base e o Banco Central Europeu realizou cortes de 135 pontos base. Em termos agregados, os preços das matérias-primas apresentaram redução em 2024.

Embora este seja o segundo ano consecutivo de queda nos preços das matérias-primas, a queda não foi tão significativa nem tão generalizada quanto a observada em 2023. A análise por agrupamentos mostra quedas nos preços dos produtos energéticos, fertilizantes, grãos, óleos e alimentos, mas também aumentos significativos nos preços dos metais preciosos, bebidas (café, chá, cacau etc.) e carnes. Cabe destacar que, em geral, as quedas nos preços correspondem a matérias-primas que sofreram fortes aumentos no período 2020–2022 e que, desde 2023, apresentam correção para baixo.

GRÁFICO 1:

Evolução dos preços dos principais produtos e bens

Fonte: Banco Mundial.



No momento da conclusão deste documento, o panorama econômico mundial é marcado por disputas tarifárias entre os Estados Unidos e diversos blocos econômicos. As tensões e os conflitos comerciais em curso podem ter repercussões significativas na economia mundial. Um dos efeitos mais imediatos é a possível alteração dos fluxos do comércio internacional, devido tanto às barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos quanto às retaliações dos países afetados.

Outro impacto relevante é a reestruturação das cadeias de abastecimento, impulsionada pela estratégia de reshoring dos EUA, que busca realocar indústrias em seu território. Além disso, as novas políticas tarifárias poderiam provocar aumento nos preços nos EUA, o que atrasaria a redução das taxas de juros e prolongaria o cenário restritivo da política monetária.

Por outro lado, a China, um dos principais motores do crescimento global nas últimas décadas, também poderá ser atingida. Se sua economia desacelerar devido às disputas comerciais com os EUA, sua demanda externa poderá enfraquecer, impactando negativamente a economia mundial.

O aumento da volatilidade e da incerteza global pode gerar flutuações nos mercados internacionais, afetando os preços de matérias-primas importantes, como soja, milho e petróleo. Além disso, a instabilidade comercial e a incerteza nos mercados podem desencorajar o investimento estrangeiro.



Em resumo, o avanço do protecionismo e a prolongada incerteza nas políticas comerciais internacionais podem enfraquecer o crescimento global. Além disso, essas tensões comerciais podem aprofundar a fragmentação geoeconômica, tendência que se intensificou desde a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, afetando não apenas o comércio e as cadeias de abastecimento, mas também a transferência de inovação e tecnologia.

Visão geral dos países-membros

Em 2024, a atividade econômica dos países-membros do Banco mostrou comportamento heterogêneo. Brasil, Paraguai e Uruguai registraram crescimento do PIB acima de 3%, enquanto a Argentina enfrentou contração em sua atividade econômica (-1,7%). A Bolívia ficou em um ponto intermediário, com crescimento em torno de 2%.

Em termos de motores de crescimento, observa-se disparidade entre os cinco países-membros. O Brasil e o Paraguai experimentaram recuperação da demanda interna, impulsionada em grande parte pela melhoria do poder aquisitivo dos salários reais, o que favoreceu o consumo, e pela redução das taxas de juros, que estimulou o investimento. O Uruguai, por sua vez, teve como principal motor de crescimento o setor externo, especialmente pela forte recuperação da produção de soja após a seca do ano anterior. No caso da Argentina, destaca-se a contração do investimento, seguida da queda no consumo. A Bolívia também registrou queda no investimento, que foi, contudo, compensada pelo crescimento do consumo e das exportações.

Para 2025, espera-se que todas as economias dos cinco países se expandam. No entanto, as taxas de crescimento econômico recentes e as projetadas para os próximos anos parecem insuficientes para atender às agendas de desenvolvimento dos países-membros do FONPLATA.

O contexto externo encontra-se marcado por incerteza e proliferação de ameaças. As disputas tarifárias em andamento constituem a materialização dos riscos relacionados à fragmentação geopolítica.

Os níveis de investimento como porcentagem do PIB, com exceção do Paraguai, também continuam baixos e não ultrapassam 20%. É fundamental aumentá-los para fortalecer a capacidade produtiva, gerar empregos e promover o progresso econômico e social.

As exportações de bens das economias dos cinco países-membros se recuperaram em termos de volume, impulsionadas principalmente pela reativação da produção agrícola após a queda sofrida em 2023 devido ao fenômeno El Niño. Contudo, esse crescimento nas quantidades foi compensado pela queda nos preços internacionais dos principais grãos (soja, trigo e milho). Por outro lado, os preços da energia continuaram em queda, o que beneficiou a maioria dos países da região, exceto o Brasil, que é exportador líquido do produto.

Em 2024, a inflação do Paraguai e do Uruguai manteve-se dentro da meta estabelecida pelos respectivos bancos centrais, num contexto de normalização da política monetária. Entretanto, no caso do Uruguai, no final do ano, a autoridade monetária decidiu aumentar a taxa de juros em resposta ao aumento das expectativas de inflação. Da mesma forma, o Brasil implementou política monetária mais restritiva no final de 2024, após ter reduzido as taxas no início do ano, aumentando sua taxa de referência para conter a inflação crescente, que ultrapassou a faixa estabelecida. Na Argentina, a inflação registrou queda significativa durante o ano, e espera-se que a tendência de queda continue em 2025. Já a Bolívia registrou aumento da inflação, atingindo o nível mais alto em mais de quinze anos.

Apesar da redução nominal das taxas de política monetária dos cinco países-membros em 2024, em termos reais, elas permanecem acima dos níveis observados nos anos anteriores à pandemia.

Na arena tributária, em 2024 foi iniciado processo de consolidação fiscal na Argentina, no Brasil e no Paraguai, e tudo indica que esses países continuarão nessa direção nos próximos anos. O Uruguai, no entanto, registrou aumento no déficit fiscal durante o último ano.

A dívida pública bruta em relação ao PIB manteve-se relativamente estável em 2024, após recuperação no ano anterior. Contudo, os níveis de endividamento continuam elevados, o que constitui fonte de vulnerabilidade, principalmente devido ao aumento do custo do serviço da dívida. Isso afeta negativamente as finanças públicas e reduz a margem de manobra fiscal, o que poderia repercutir no investimento público.

Em relação à classificação de risco, quatro dos cinco países-membros do FONPLATA tiveram suas notas aumentadas por algumas das principais agências de classificação. A Moody's aumentou a nota do Brasil e do Uruguai, este último já com grau de investimento, enquanto a S&P e Fitch elevaram a classificação da Argentina. Além disso, a Moody's atribuiu ao Paraguai grau de investimento, feito histórico que abre novas oportunidades de acesso a financiamento internacional em condições mais favoráveis. Também a S&P melhorou sua classificação do país, que ficou a um passo do grau de investimento, enquanto a Fitch manteve sua nota, permanecendo no último nível do grau especulativo.

Em termos gerais, essas melhorias nas classificações de crédito têm impacto positivo no Banco, pois fortalecem a confiança dos investidores e dos mercados internacionais e contribuem para reduzir os custos do endividamento.



VI.



OPERAÇÕES

1 Contexto geral

Considerando o contexto econômico detalhado na Secção V, o Banco desempenhou, em 2024, papel fundamental na condução da gestão focada na integração regional como motor do desenvolvimento sustentável. Em cenário marcado por desafios econômicos e sociais, priorizou o financiamento de projetos com alto impacto social, reafirmando assim seu compromisso estratégico com seus países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

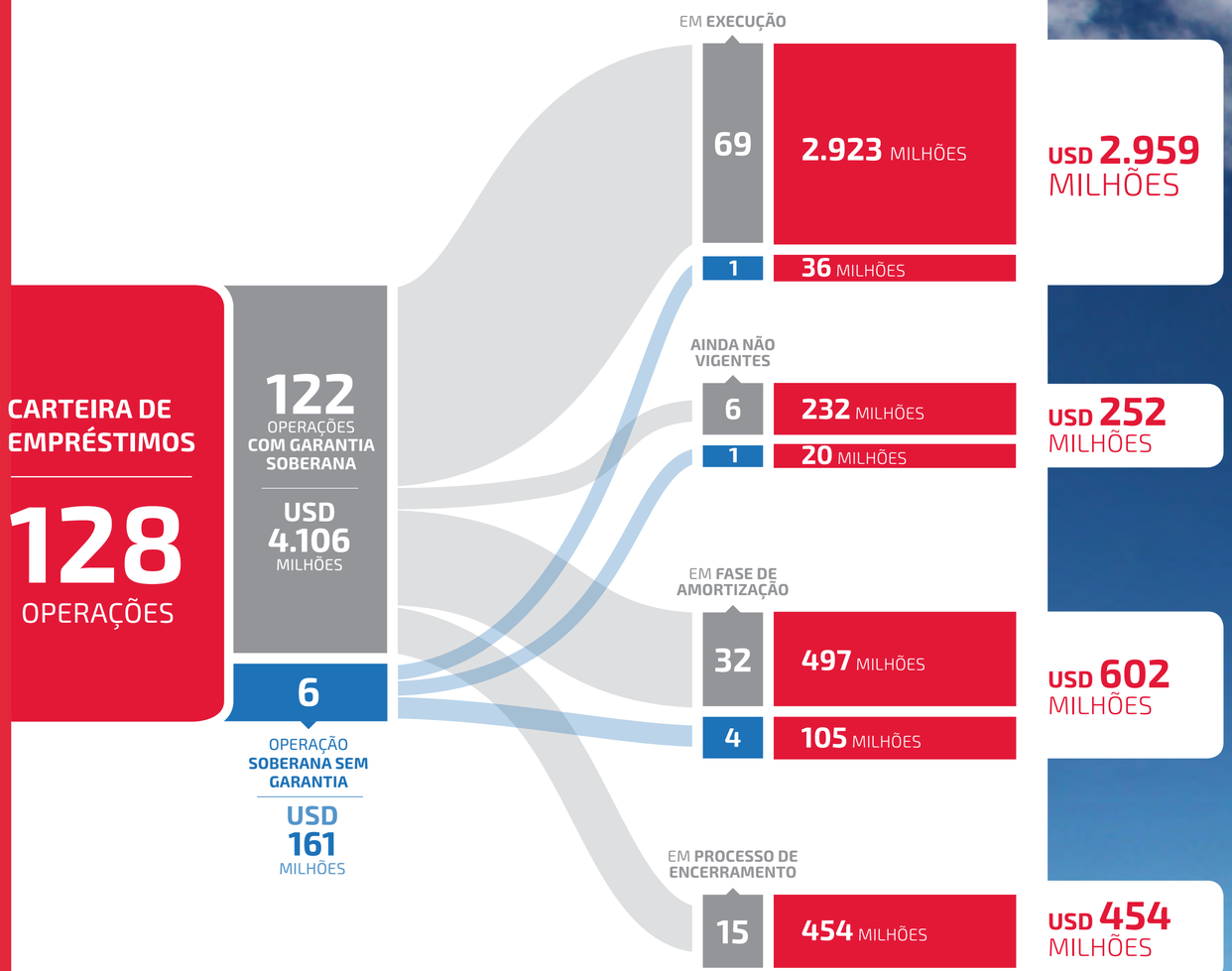
No final de 2024, a carteira operacional do Banco compreendia 128 operações, com valor total de USD 4,3 bilhões, das quais 122 correspondiam a operações com garantia soberana, com valor agregado de USD 4,1 bilhões, e 6 referiam-se a operações sem garantia soberana, com valor total de USD 161 milhões. As operações estão distribuídas da seguinte forma:

69 operações com garantia soberana em execução, totalizando USD 2,9 bilhões, e 1 operação sem garantia soberana, no valor de USD 36 milhões.

6 operações com garantia soberana ainda não vigentes, no valor de USD 232 milhões, e 1 operação soberana sem garantia, de USD 20 milhões.

32 operações com garantia soberana em fase de amortização do principal, com valor de USD 497 milhões, e 4 operações sem garantia soberana, totalizando USD 105 milhões.

15 operações com garantia soberana em processo de encerramento, no valor de USD 454 milhões.





2 Evolução dos empréstimos: aprovações e desembolsos

O Gráfico 2 mostra que as aprovações de novos financiamentos somaram USD 765 milhões em 2024 (2023 – USD 578 milhões), valor que denota aumento de USD 187 milhões, equivalente a crescimento de 32%. Por sua vez, os desembolsos totalizaram USD 737 milhões, no mesmo período, o que representa crescimento de 152% (2023 – USD 292 milhões).

O crescimento constante da carteira de empréstimos está diretamente alinhado com o mandado recebido da Assembleia de Governadores no momento do segundo aumento de capital, de aumentar de forma progressiva a capacidade de empréstimo e estreitar o diálogo com os países-membros para antecipar suas necessidades de financiamento para integração e desenvolvimento. Este último objetivo foi potencializado com a abertura dos escritórios-país nas capitais de cada um dos países-membros e a respectiva alocação de 30% do quadro de colaboradores.

O valor médio dos empréstimos individuais, em 2024, é de USD 55 milhões, o que representa aumento médio de USD 7 milhões em relação a 2023 e de USD 17 milhões em relação a 2022.

Por sua vez, o número total de projetos da carteira, que consiste em financiamentos na fase de pagamento, financiamentos na fase de desembolso e financiamentos aprovados que ainda não entraram na fase de desembolso, passou de 84 operações, em 2022, para 86, em 2023, chegando a 92, em 2024, incluindo 7 operações não vigentes e 27 operações em etapa de amortização. Isto resulta em aumento geral de 6 operações entre 2023 e 2024, equivalente a 7% (Gráfico 4).

GRÁFICO 2:

Montantes de aprovações e desembolsos de empréstimos

(Em milhões de dólares estadunidenses)

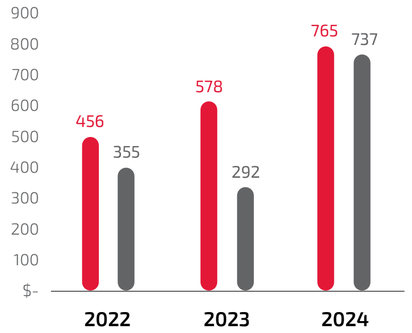


GRÁFICO 3:

Montante médio dos empréstimos aprovados e dos desembolsos

(Em milhões de dólares estadunidenses)

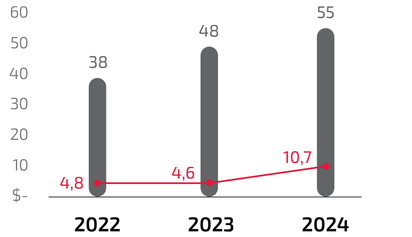
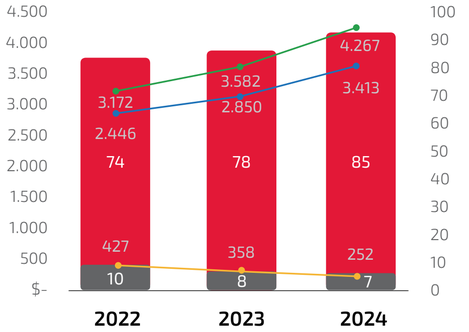


GRÁFICO 4:

Evolução dos empréstimos da carteira

(Em número de projetos e milhões de dólares)



3 Saldo de créditos a receber

O Banco busca alcançar distribuição equilibrada ao longo do tempo entre seus países-membros, tanto no nível de aprovações quanto no valor acumulado dos empréstimos com créditos a receber.

O Quadro 5 mostra a participação relativa de cada país no saldo da carteira de créditos a receber no final de cada ano entre 2022 e 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição por país está dentro dos limites prudenciais estabelecidos pela política de afetação de fundos emprestáveis do Banco.

QUADRO 5:
Saldos de créditos a receber por país

PAÍS	2022	2023	2024
ARGENTINA	28%	25%	27%
BOLÍVIA	22%	23%	18%
BRASIL	10%	11%	11%
PARAGUAI	19%	18%	16%
URUGUAI	16%	18%	22%
Risco não soberano	4%	5%	5%
TOTAL	**100%**	**100%**	**100%**

NOTAS:
Apurado com base nos saldos a receber no final do exercício



4 Carteira de empréstimos por país

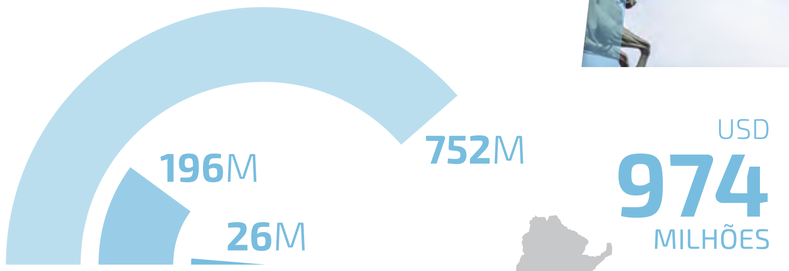
Argentina

NO FINAL DE 2024, A CARTEIRA ATIVA DE OPERAÇÕES COM GARANTIA SOBERANA NA ARGENTINA ASCENDIA A USD 974 MILHÕES, COMPOSTA POR 45 OPERAÇÕES DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:

Com a ratificação da República Argentina como membro pleno em janeiro de 2024, as atividades operacionais foram retomadas após quase dez meses de suspensão e os esforços para dinamizar a execução das operações foram redobrados, retomando o ritmo de crescimento observado nos anos anteriores.

Em 2024, foi aprovado o financiamento do Programa de Apoio à Segurança Alimentar, no valor de USD 200 milhões, em duas etapas, destinado a ajudar famílias em situação de vulnerabilidade social. Esse financiamento é parte integral de um programa muito mais amplo, do qual participaram os principais Bancos Multilaterais de Desenvolvimento. Com suas ações, o Banco demonstra seu compromisso e complementaridade com iniciativas relevantes para o desenvolvimento de seus países-membros. A totalidade dos recursos foi desembolsada durante o ano, tornando-se uma operação emblemática pelo seu impacto imediato.

Simultaneamente, avançou-se na reestruturação da carteira em vigor, com o objetivo de alinhá-la às novas prioridades do governo. Foi dada ênfase a uma programação orientada para as províncias, em consonância com a estratégia nacional de descentralização das obras públicas.



USD **974** MILHÕES



45 OPERAÇÕES

3 OPERAÇÕES COM **DESEMBOLSO FINALIZADO NO PROCESSO DE ENCERRAMENTO**

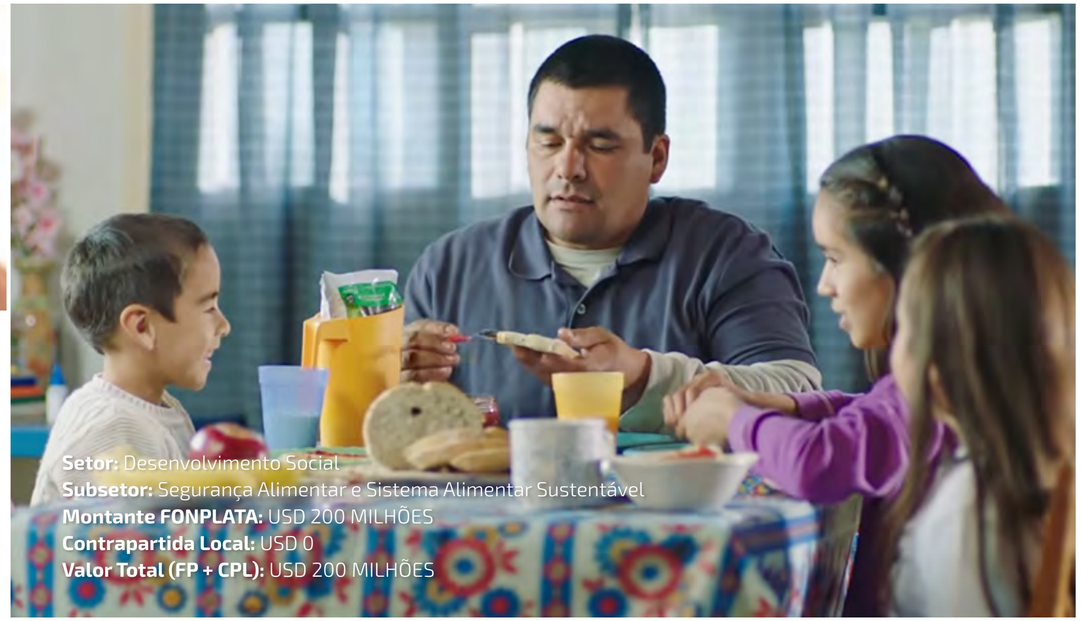
16 OPERAÇÕES NA **AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL**

26 OPERAÇÕES EM **EXECUÇÃO**

PROJETO EM DESTAQUE

PROGRAMA DE APOIO À SEGURANÇA ALIMENTAR NA ARGENTINA (ARG-62)





Setor: Desenvolvimento Social
Subsetor: Segurança Alimentar e Sistema Alimentar Sustentável
Montante FONPLATA: USD 200 MILHÕES
Contrapartida Local: USD 0
Valor Total (FP + CPL): USD 200 MILHÕES

No início de 2024, diante do contexto econômico desafiador na Argentina e o aumento da insegurança alimentar que levou o governo a priorizar questões sociais, o FONPLATA aprovou, em tempo recorde de trinta dias, financiamento de USD 200 milhões para o Programa de Apoio à Segurança Alimentar (Plano Alimentar), que visa facilitar o acesso à cesta básica de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Os beneficiários do programa são mães ou pais com filhos de até 14 anos, mulheres grávidas a partir do terceiro mês, pessoas com deficiência e mães com 7 ou mais filhos que recebam pensão não contributiva. O programa visa garantir condições básicas de alimentação para crianças e adolescentes em contextos vulneráveis, reduzindo a prevalência de situações de insegurança alimentar ou indigência. Esta iniciativa abrange 36,42% da população de 0 a 14 anos na Argentina e concentra-se especialmente nas camadas de menor renda. Além disso, o projeto reconhece o papel central da mulher na segurança alimentar do lar.

Com a implementação da iniciativa, a renda familiar para a compra de alimentos é complementada, cobrindo até 92% do custo da cesta básica, além de outras ajudas financeiras. Isso favorece a saúde infantil e combate a desnutrição, com a manutenção da amamentação, além de reduzir a taxa de indigência, especialmente em lares com crianças.

O empréstimo foi aprovado na modalidade de Financiamento Proporcional de Investimentos, o que permitiu desembolso rápido em contexto crítico e de vital importância para o país, refletindo assim a capacidade de adaptação do FONPLATA para dar respostas oportunas às solicitações e necessidades de seus países-membros.

USD
200
MILHÕES

PROGRAMA DE APOIO À SEGURANÇA ALIMENTAR
PLANO ALIMENTAR



ABRANGE:
36,42%
POPULAÇÃO
0 - 14 anos



COBERTURA
DO CUSTO DA
CESTA BÁSICA



Bolívia

NO FINAL DE 2024, A CARTEIRA ATIVA NA BOLÍVIA ATINGIU USD 738 MILHÕES, DISTRIBUÍDOS EM 20 OPERAÇÕES, CONFORME DISCRIMINADO ABAIXO:

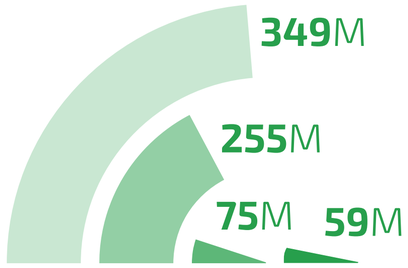
Em 2024, a Bolívia priorizou projetos voltados para a geração de empregos e a educação, dois setores fundamentais para a recuperação social e econômica. Nesse contexto, o FONPLATA aprovou duas operações no valor total de USD 75 milhões:

PROGRAMA DE APOIO À GERAÇÃO DE EMPREGO COM FOCO EM JUVENTUDE E GÊNERO (USD 50 milhões).

Esta operação corresponde à primeira etapa de programa estruturado em duas fases, no valor total de **USD 100 milhões.**

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR EM CENTROS DE EDUCAÇÃO (USD 25 milhões)

Concebido em duas fases, com financiamento total previsto de **USD 50 milhões.**





4 OPERAÇÕES NA **ETAPA DE AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL**

2 OPERAÇÕES EM **PROCESSO DE ENTRADA EM VIGOR**

5 OPERAÇÕES EM **EXECUÇÃO**

9 TRANSAÇÕES JÁ NO **PROCESSO DE ENCERRAMENTO**

USD **738** MILHÕES

20 OPERAÇÕES



PROJETO EM DESTAQUE

PROGRAMA NACIONAL DE EMERGÊNCIA PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO (BOL –34)

Com o objetivo de enfrentar a forte queda do emprego urbano e a vulnerabilidade econômica acentuada pelo impacto da pandemia na Bolívia, desde 2017 o FONPLATA apoia o país com o financiamento do "Programa Nacional de Emergência para a Geração de Emprego". Este programa é voltado para a implementação de projetos de infraestrutura urbana e rural de pequena escala, com alta participação da mão de obra local, o que permite que pessoas desempregadas tenham acesso a oportunidades de trabalho imediatas e temporárias, com enfoque territorial que prioriza as áreas mais afetadas socioeconomicamente pela pandemia.

O programa executado em 2024 é continuação das operações BOL–30 e BOL–32, incorporando lições aprendidas em sua execução e fortalecendo os mecanismos de gestão e controle com maior eficácia técnica e administrativa. Além disso, a sustentabilidade do programa foi prevista por meio de operação futura, que permitirá ampliar os impactos positivos do programa e consolidar uma política de geração de emprego temporário como ferramenta estrutural de resposta a emergências sociais e econômicas. O Fundo Nacional de Investimento Produtivo e Social (FPS) lidera a execução, com equipe técnica especializada e convênios com governos municipais autônomos para garantir a sustentabilidade das intervenções.













Em dezembro de 2024, o programa em execução apresentava avanço significativo, com 302 projetos priorizados e 95,9% dos fundos do componente de infraestrutura autorizados. No segundo semestre, foram concluídos 73 projetos, no total de USD 18,9 milhões (50 com recepção definitiva e 23 em recepção provisória), enquanto 37 projetos estão em execução, no valor de USD 9,6 milhões. Além disso, há 6 projetos em licitação, 3 em contratação e 2 em fase de avaliação.

Até o momento, o programa acumula 254 projetos concluídos e já gerou cerca de 18 mil empregos diretos e 55 mil indiretos, cumprindo assim seu objetivo central de dinamizar a economia por meio de obras intensivas em mão de obra e melhorar a qualidade de vida em áreas urbanas e rurais vulneráveis.

EMPREGOS

18.000 DIRETOS

53.000 INDIRETOS

2017

INÍCIO
Programa Nacional de Emergência para Criação de Empregos

254 PROJETOS CONCLUÍDOS

2024

121 PROJETOS

73 CONCLUÍDOS

37 EM EXECUÇÃO

6 EM LICITAÇÃO

3 EM CONTRATAÇÃO

2 EM FASE DE AVALIAÇÃO

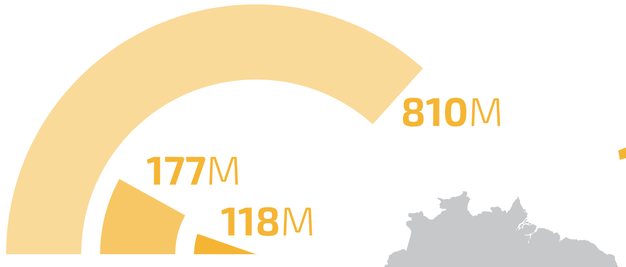


Setor: Socioambiental
Subsetor: Habitação e Desenvolvimento Urbano
Montante FONPLATA: USD 100 MILHÕES
Contrapartida Local: USD 0
Valor Total (FP + CPL): USD 100 MILHÕES

Brasil

NO FINAL DE 2024, COM ESSES ACRÉSCIMOS, A CARTEIRA ATIVA NO BRASIL ATINGIU UM TOTAL DE 36 OPERAÇÕES, POSICIONANDO-SE COMO A MAIOR CARTEIRA DENTRO DO PORTFÓLIO DO BANCO, COM VALOR ACUMULADO DE USD 1,1 BILHÃO, DISTRIBUÍDO DA SEGUINTE FORMA:

O ano de 2024 representou avanço significativo das aprovações para o Brasil, com a incorporação de seis novos projetos, no valor total de USD 242 milhões, incluindo duas operações sem garantia soberana, no valor de USD 75 milhões. Tais aprovações fortaleceram a expansão dos investimentos do Banco no país.



USD
1.105
MILHÕES

36
OPERAÇÕES

9
OPERAÇÕES NA
FASE DE AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL

5
OPERAÇÕES
APROVADAS PENDENTES DE ASSINATURA

22
OPERAÇÕES
EM **EXECUÇÃO**





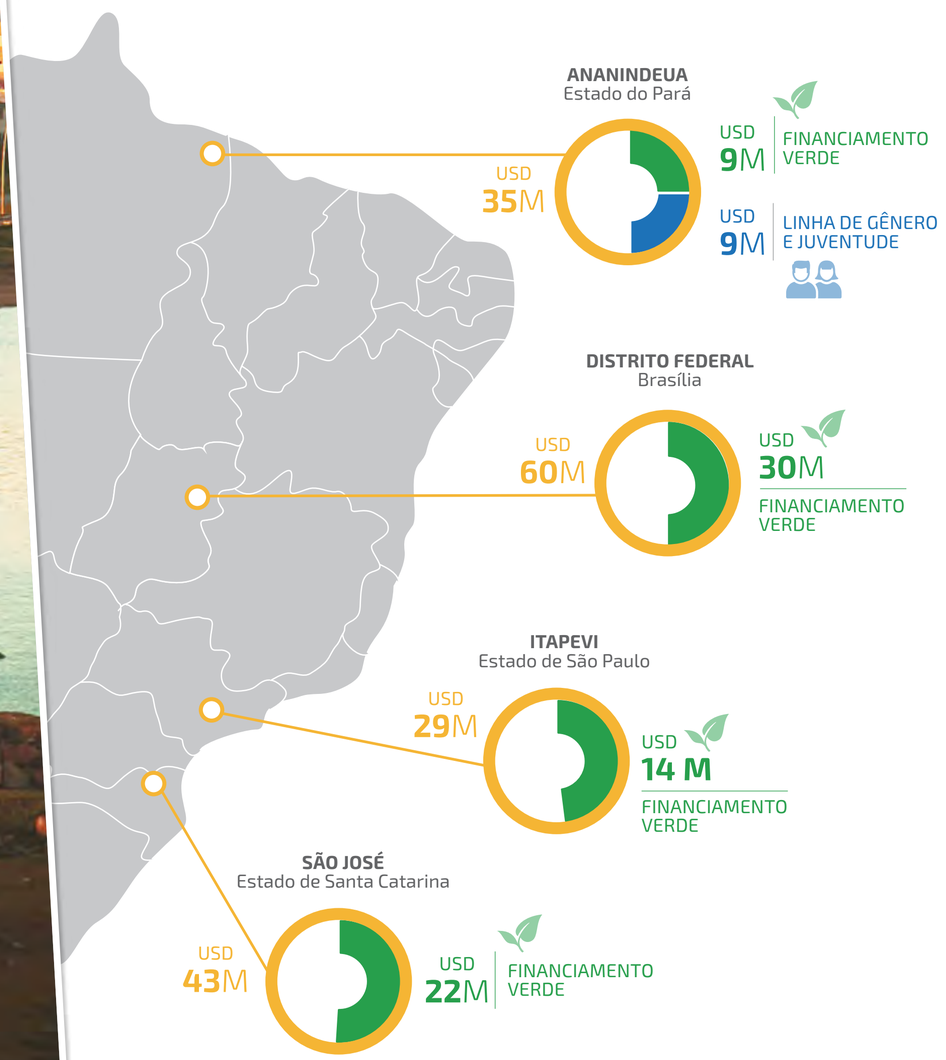
O Banco manteve seu foco estratégico no apoio a municípios com populações entre 100 mil e 300 mil habitantes, bem como no atendimento das solicitações dos governos estaduais das regiões Norte e Nordeste, com ênfase especial nos estados com maiores disparidades de desenvolvimento.

Além disso, foi dada continuidade à promoção de ações relacionadas à mitigação das mudanças climáticas e às questões de gênero, diversidade e inclusão. Nesse contexto, foram concedidos financiamentos, no valor de USD 75 milhões, ao abrigo da Linha Verde e, no valor de USD 9 milhões, no âmbito da Linha de Gênero e Juventude.

USD **9**M
LINHA DE GÊNERO E JUVENTUDE

USD **75**M
LINHA DE FINANCIAMENTO VERDE

DESCRIÇÃO DAS **6 OPERAÇÕES APROVADAS EM 2024:**



4 OPERAÇÕES COM GARANTÍA SOBERANA:

Itapevi

Foi aprovado financiamento de USD 29 milhões, destinado a melhorar a resiliência urbana e a qualidade de vida da população na área de influência do projeto, por meio de obras de melhoria viária e sistemas de drenagem urbana. A operação contribuirá para melhorar o tráfego rodoviário e reduzir o risco de inundações. Até USD 14 milhões da operação são elegíveis para a Linha de Financiamento Verde.

Distrito Federal

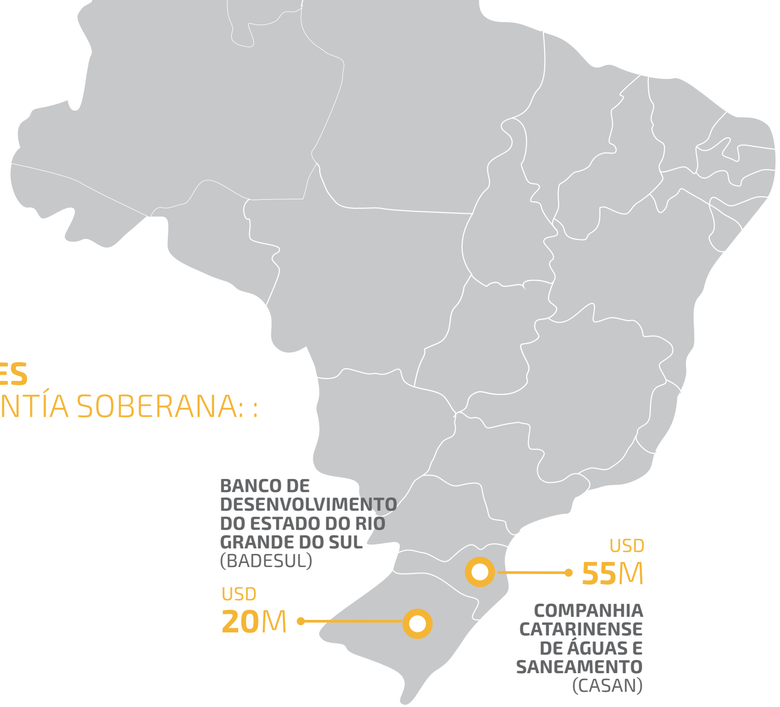
Foi aprovado financiamento de USD 60 milhões para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar urbano dos moradores de Taguatinga e Sol Nascente/Pôr do Sol, por meio da recuperação dos sistemas de drenagem e a readequação urbana. Por sua natureza, USD 30 milhões deste financiamento qualificam-se para a Linha de Financiamento Verde.

Ananindeua

Foi aprovada operação no valor de USD 35 milhões para apoiar os planos do governo municipal, voltados para melhorar a qualidade de vida da população residente em áreas de risco, próximas a rios urbanos. O projeto promove o desenvolvimento social, econômico e sustentável nas áreas de intervenção, fortalecendo a resiliência urbana, o reordenamento territorial, a mobilidade, as áreas verdes, as condições de habitabilidade e a integração de espaços públicos. Desse montante, USD 9 milhões fazem parte da Linha de Financiamento Verde e outros USD 9 milhões, da Linha de Gênero e Juventude.

São José

Foi aprovado financiamento de USD 43 milhões, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida da população por meio de ações estruturais em mobilidade urbana, desenvolvimento econômico e social. O projeto apresenta abordagem de adaptação às mudanças climáticas, assim USD 22 milhões se enquadram na Linha de Financiamento Verde.



2 OPERAÇÕES SEM GARANTÍA SOBERANA: :

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (BADESUL)

USD **20**M

USD **55**M

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO (CASAN)

Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (BADESUL):

Foi aprovada nova linha de crédito, no valor de USD 20 milhões, destinada a impulsionar o desenvolvimento regional por meio do financiamento a setores produtivos, infraestrutura urbana e micro e pequenas empresas.

Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN):

Foi aprovada operação no valor de USD 55 milhões, com o objetivo de contribuir para o financiamento do plano de investimentos em obras que visam melhorar o abastecimento de água potável e o saneamento básico no estado de Santa Catarina.













PROJETO EM DESTAQUE

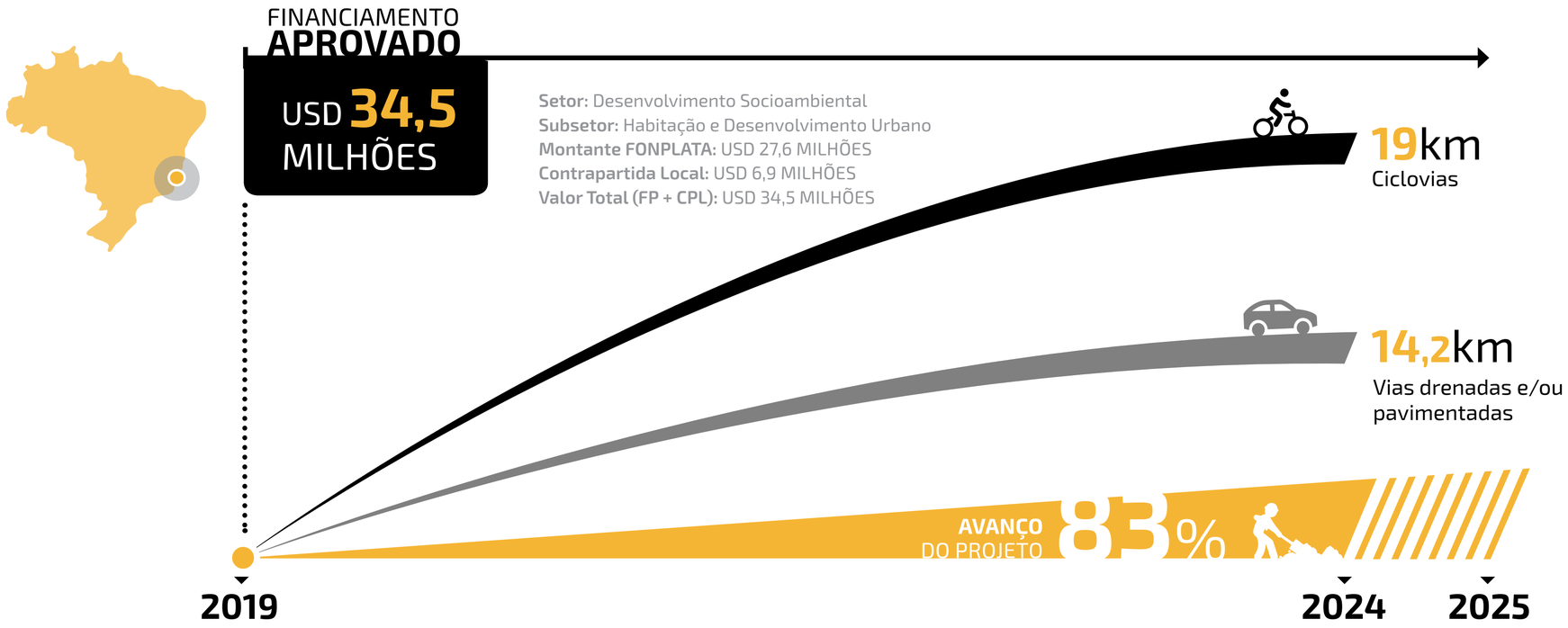
PROGRAMA DE REORDENAMENTO URBANO E MELHORIAS AMBIENTAIS EM VILA VELHA, ES (BRA –22)

Vila Velha, um dos municípios mais populosos da Região Metropolitana da Grande Vitória, no estado do Espírito Santo, Brasil, enfrenta desafios significativos como resultado de seu rápido crescimento urbano, da migração interna e da necessidade de planejamento territorial.

Em 2019, o FONPLATA aprovou financiamento de USD 34,5 milhões para realizar intervenções físicas em bairros com grandes déficits de infraestrutura, abrangendo pavimentação, microdrenagem, ciclovias, iluminação e sinalização. O programa também inclui a criação e melhoria de parques urbanos e unidades de conservação, bem como o fortalecimento institucional por meio de consultorias e auditorias.

Em 2024, o projeto concluiu 83% das obras, incluindo 14,2 km de vias drenadas e/ou pavimentadas em várias partes do município e mais de 19 km de ciclovias. A conclusão total do projeto está prevista para o final de 2025, incluindo obras de readequação de parques urbanos e unidades de conservação.

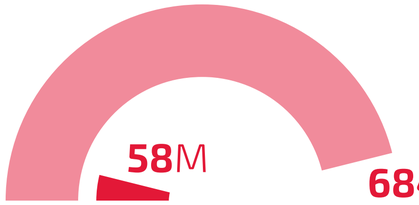
O programa visa promover um desenvolvimento urbano mais ordenado e sustentável para os 1,68 milhão de habitantes do município, gerando melhorias na infraestrutura que reduzem os tempos de deslocamento em áreas densamente povoadas, aumentam o acesso a espaços naturais e urbanos de lazer, diminuem a poluição ambiental e aumentam a segurança urbana, além de gerar empregos e fomentar o turismo em Vila Velha.





Paraguai

NO FINAL DE 2024, A CARTEIRA ATIVA NO PARAGUAI ASCENDIA A USD 742 MILHÕES, COMPOSTA POR 12 OPERAÇÕES DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:



USD
742
MILHÕES

12
OPERAÇÕES

2
OPERAÇÕES NA
ETAPA DE AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL

10
OPERAÇÕES
EM **EXECUÇÃO**

O Banco acompanhou o país no financiamento de grandes investimentos nos setores de energia e transporte, considerados prioritários por seu impacto na qualidade de vida da população e na competitividade nacional.

Principais linhas de ação:

ENERGIA:

Houve avanço na fase final da construção da subestação de Valenzuela, que permitirá ao país administrar de forma eficiente a energia proveniente das centrais hidroelétricas. Além disso, foi iniciada a construção de nova linha de transmissão para a região do Chaco, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade do fornecimento de energia elétrica para comunidades e produtores da zona ocidental.

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E INTEGRAÇÃO REGIONAL:

Foram iniciadas as obras da Rodovia da Soberania, que ligará Pedro Juan Caballero, Capitán Bado, Itanará e Ypejhú, integrando o norte do país com o Brasil e os portos do Atlântico. Ao mesmo tempo, foi dada continuidade à construção da Rodovia Bioceânica, parte central do corredor rodoviário de integração latino-americana, que conectará o Chaco paraguaio, o norte argentino e o sudoeste brasileiro com os oceanos Atlântico e Pacífico.









PROJETO EM DESTAQUE

MELHORIA E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA PY–15 – TRECHO MARISCAL ESTIGARRIBIA—POZO HONDO E ACESSO MARISCAL ESTIGARRIBIA (PAR-28)

Com o objetivo de apoiar o Governo do Paraguai na concretização do corredor bioceânico — de acordo com a prioridade dada pelo Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN) em coordenação com a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai, a República Argentina e a República do Chile — o FONPLATA financia o projeto de melhoria e pavimentação da rodovia PY–15, trecho Mariscal Estigarribia—Pozo Hondo e acesso a Mariscal Estigarriba (Departamento de Boquerón), no valor de USD 354,2 milhões.

A obra faz parte do "Eixo de Capricórnio de Integração e Desenvolvimento" e abrange a melhoria de 227 km da Rodovia PY–15 que liga Mariscal Estigarribia a Pozo Hondo, incluindo acesso rodoviário de 11,4 km a Mariscal Estigarribia. Além da pavimentação, serão construídos dois postos de pesagem e pedágio e um centro de fronteira. As obras, que iniciaram em agosto de 2024, serão executadas em três etapas e financiadas de forma progressiva.

Esta operação contribui diretamente para a integração regional no âmbito do corredor bioceânico, reforçando o posicionamento do Paraguai como centro logístico regional, ao mesmo tempo em que apoia o crescimento econômico inclusivo e sustentável em região historicamente esquecida.

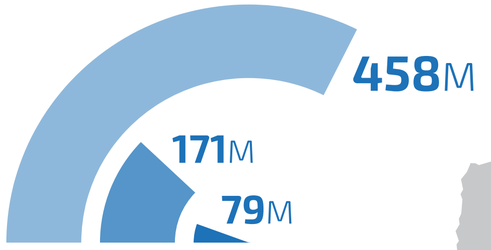


Setor: Infraestrutura
Subsetor: Comunicações, Transporte e Logística
Montante FONPLATA: USD 134.245.764 (primeira fase)
Contrapartida Local: USD 0
Valor Total (FP + CPL): USD 134.245.764

Uruguai

NO FINAL DO ANO, A CARTEIRA ATIVA DO PAÍS REGISTROU AUMENTO CONSIDERÁVEL, ATINGINDO USD 708 MILHÕES, DISTRIBUÍDOS EM 15 OPERAÇÕES:

O ano de 2024 representou marco importante para o Banco no Uruguai, com a aprovação de quatro novas operações, no valor total de USD 248 milhões, nos setores de infraestrutura rodoviária, saneamento e governabilidade.





USD
708
MILLONES

15
OPERAÇÕES

3
OPERAÇÕES COM **DESEMBOLSOS JÁ FINALIZADOS, EM PROCESSO DE ENCERRAMENTO**

5
OPERAÇÕES NA **FASE DE AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL**

7
OPERAÇÕES EM **EXECUÇÃO**

Devido à sua localização geográfica e ao seu perfil agroprodutor, o setor de infraestrutura e transporte representa, no Uruguai, eixo estratégico para melhorar a competitividade de suas exportações e potencializar seu desenvolvimento produtivo. Neste contexto, em 2024, o FONPLATA aprovou os seguintes projetos:

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DA COMPETITIVIDADE NA MALHA RODOVIÁRIA – SEGUNDA ETAPA:

Esta operação, no valor de USD 150 milhões, visa melhorar a infraestrutura rodoviária destinada ao transporte de cargas agroindustriais e florestais, promovendo também a integração com a rede ferroviária nacional. Sua implementação contribuirá para o fortalecimento logístico do país e para a promoção de setores estratégicos para o desenvolvimento econômico.











PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES BANCÁRIAS – PRIMEIRA ETAPA:

Esta operação faz parte de financiamento total de USD 50 milhões, estruturado em duas etapas de USD 25 milhões cada. Em 2024, foi ativada a primeira etapa, voltada para o fortalecimento institucional e financeiro da Caixa, com foco em sua sustentabilidade no longo prazo.





PROGRAMA DE ÁGUA E SANEAMENTO DO DEPARTAMENTO DE MALDONADO – PRIMEIRA ETAPA:

Com financiamento total de USD 50 milhões, estruturado em quatro etapas, a operação ativou, em 2024, sua primeira fase, no valor de USD 13 milhões. O objetivo é melhorar o acesso a serviços de água potável e saneamento no departamento, por meio de investimentos que incluem a construção de estações de tratamento, redes de esgoto e sistemas de distribuição de água.

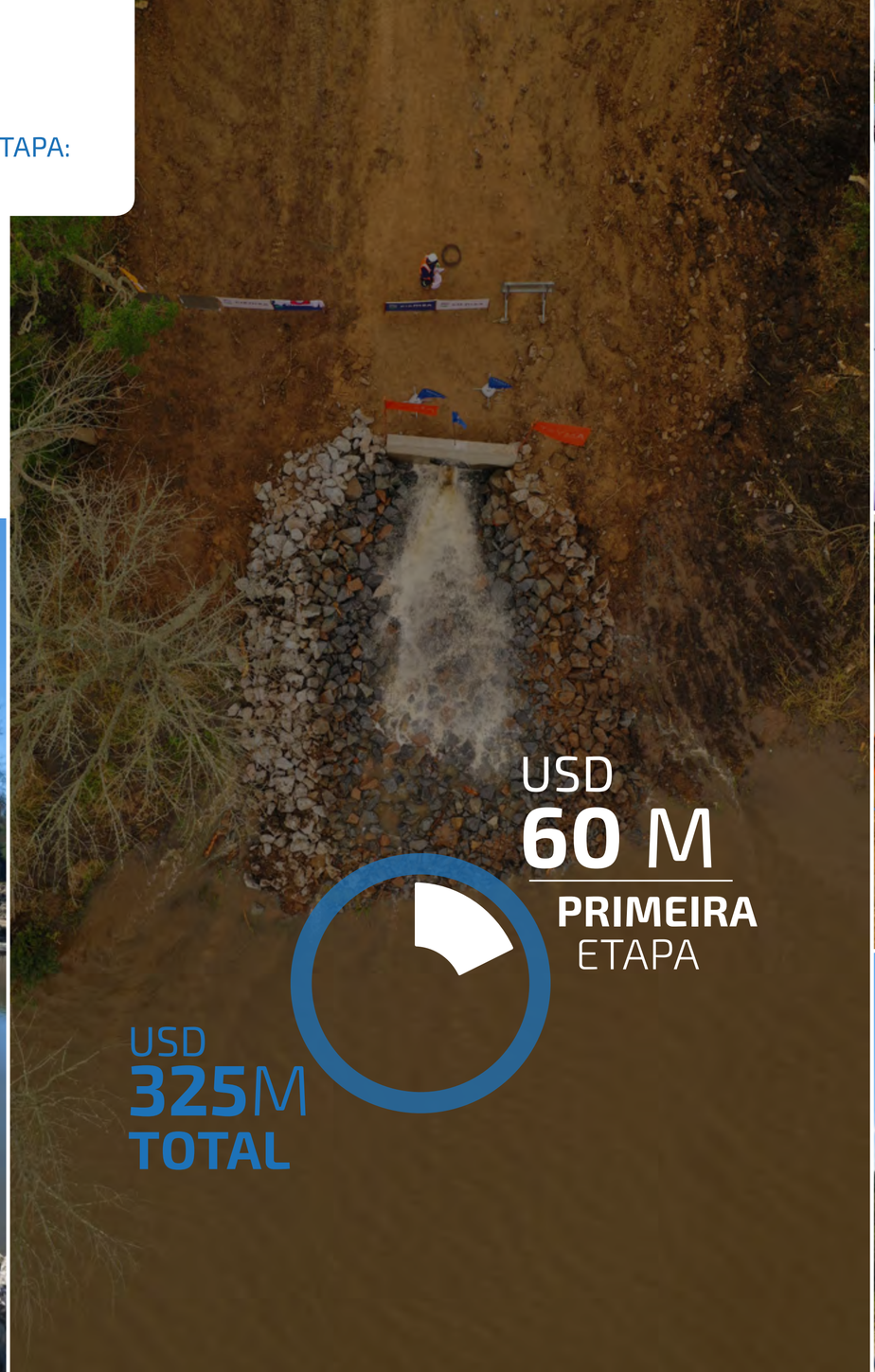




PROGRAMA DE UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO URUGUAI – PRIMEIRA ETAPA:

Corresponde à primeira etapa de programa estruturado em quatro fases, com financiamento total de USD 325 milhões. Em 2024, foi ativada a primeira etapa, com desembolso de USD 60 milhões, destinado a ampliar a cobertura de saneamento em localidades do interior por meio de obras na rede de esgoto, saneamento e tratamento de águas residuais, melhorando a saúde pública e a qualidade de vida.





USD
60 M
PRIMEIRA
ETAPA

USD
325M
TOTAL







PROJETO EM DESTAQUE

PROGRAMA DE ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO DO DEPARTAMENTO DE MALDONADO (URU-27)

O Departamento de Maldonado, no Uruguai, é o terceiro mais populoso do país e um dos que registrou maior crescimento nos últimos anos. O turismo tem sido motor fundamental da economia e as cidades balneárias consolidaram-se como importante polo de atração populacional. Nos períodos de maior afluência sazonal, a costa leste do Departamento pode chegar a duplicar sua população, com o consequente aumento da demanda por serviços públicos. Nesse contexto, os sistemas de água potável e esgoto sanitário são fundamentais para garantir o bem-estar dos habitantes e a sustentabilidade da indústria do turismo na região.

Em maio de 2024, o FONPLATA aprovou o financiamento do "Programa de Água Potável e Saneamento para o Departamento de Maldonado", no valor de USD 55 milhões. O seu objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, através da ampliação e melhoria dos serviços de água potável e saneamento.

O programa prevê o financiamento de estudos e obras que incluem a construção de uma estação de tratamento e uma estação de bombeamento de águas residuais para a cidade de San Carlos, a ampliação de redes secundárias de esgoto sanitário, redes primárias e secundárias de água potável, a construção de uma estação redutora de pressão, quatro reservatórios de distribuição de água e mais de 6 mil novas conexões domiciliares de esgoto.

Tais intervenções beneficiariam diretamente cerca de 160 mil habitantes (68.013 residências) com melhorias na qualidade do abastecimento de água potável e cerca de 44 mil habitantes adicionais, por meio do aumento da cobertura na coleta e tratamento de águas residuais domésticas.

O empréstimo foi concedido com condições financeiras preferenciais, taxa operacional compensada, considerando o grau de investimento do país. O financiamento foi estruturado em quatro etapas, tendo sido iniciada a primeira delas, que prevê desembolso de USD 12,96 milhões pelo FONPLATA e USD 2,04 milhões de contrapartes locais.

O programa está alinhado com o Plano de Ação 2023 da OSE, que visa universalizar os serviços, reduzir a água não contabilizada, melhorar a eficiência energética e promover a qualidade da água, juntamente com o cuidado com o meio ambiente. Também se enquadra no Plano Nacional de Saneamento (PNS), cujo objetivo é alcançar 100% de cobertura de saneamento seguro para a população uruguaia até 2030, através da aplicação de diversas soluções técnicas adequadas.



Setor: Água e Saneamento
Subsetor: Infraestrutura Básica Acessível / Tratamento de Águas Residuais.
Montante FONPLATA: USD 12.960.000 (fase atual)
Contrapartida Local: USD 2.040.000 (fase atual)
Valor Total (FP + CPL): USD 15 MILHÕES (fase atual)

5 Programa de Cooperação Técnica: ferramenta estratégica para o desenvolvimento e a integração regional

As cooperações técnicas desempenham papel fundamental na estratégia do Banco, permitindo acompanhamento mais próximo e oportuno das prioridades de desenvolvimento de cada país. Por meio da cooperação técnica, são criadas as condições necessárias para estruturar empréstimos futuros, fortalecer as capacidades estatais, responder com agilidade a emergências e impulsionar a inovação em setores-chave.

No ano de 2024, o Programa de Cooperação Técnica (PCT) do FONPLATA reafirmou seu papel estratégico como ferramenta complementar às operações de empréstimo, voltada para promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer as capacidades institucionais e facilitar a integração regional entre os países-membros. Nesse período, foram aprovadas 13 operações de Cooperação Técnica Não Reembolsável (CTNR), no valor total de USD 1,3 milhão. Valor que marca um recorde em termos de número de operações aprovadas em um único ano — com exceção de 2020, quando foi ativada uma linha extraordinária para atender à emergência sanitária causada pela pandemia da COVID-19 — e evidencia o crescente reconhecimento da cooperação técnica como instrumento de alto valor agregado dentro do portfólio de serviços do Banco.

O PCT, enquadrado em sua renovada "Estratégia de Aplicação e Financiamento", aprovada em 2024, busca maximizar o impacto das iniciativas financiadas, promover a equidade na alocação de recursos entre os países-membros e fortalecer suas capacidades técnicas e institucionais. Essa estratégia também contempla a diversificação das fontes de financiamento por meio da consolidação de alianças com parceiros estratégicos, posicionando o Banco como ator fundamental no ecossistema da cooperação internacional.

As operações de 2024 foram estruturadas de acordo com os cinco instrumentos estabelecidos na nova estratégia do PCT, que introduziu classificação mais precisa dos tipos de intervenção e definiu critérios claros de elegibilidade e distribuição de recursos. Essa estratégia permite orientar com maior eficácia o financiamento técnico para as prioridades dos países-membros e da instituição, promovendo a alocação equitativa, a diversificação de fontes e a geração de alianças.



Neste período, foram aprovadas 13 operações de Cooperação Técnica Não Reembolsável, por um montante total de USD 1,3 milhão. Valor que marca um recorde em termos de número de operações aprovadas em um único ano — com exceção de 2020

A SEGUIR, DETALHAM-SE AS OPERAÇÕES APROVADAS EM 2024:

NO **PARAGUAI**

Apoio ao Ministério da Economia e Finanças para a reestruturação da carreira administrativa e a modernização digital da Secretaria de Economia e Planejamento. Além disso, foram financiados estudos, diagnósticos institucionais e planos de melhoria tecnológica para fortalecer a sustentabilidade financeira da Caja Fiscal, acompanhar o processo de reestruturação da COPACO e modernizar o Serviço Nacional de Cadastro.

NA **ARGENTINA**

Apoio à preparação do processo de adesão do país à OCDE, por meio do fortalecimento técnico da Subsecretaria de Coordenação e Gestão Internacional do Ministério da Economia.

NO **BRASIL**

Apoio à UTNF/MPO na estruturação de projetos de integração regional, por meio de estudos técnicos que visam facilitar o acesso ao financiamento multilateral.

NO **BRASIL**

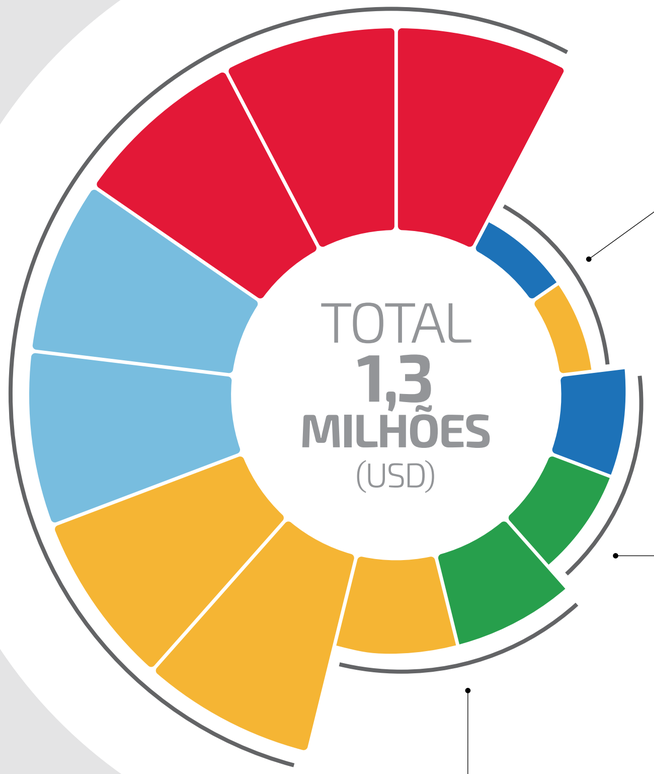
Apoio às ações de reconstrução das comunidades afetadas pelas graves inundações no estado do Rio Grande do Sul, por meio de transferências para o Fundo Estadual e os Fundos Municipais de Proteção e Defesa Civil.

NA **BOLÍVIA**

Atendimento à emergência causada pelos incêndios florestais na região de Chiquitania, por meio do fornecimento de equipamentos de proteção individual aos bombeiros voluntários que trabalham no combate aos focos de incêndio.

Voltado à promoção da pesquisa aplicada, da digitalização e da sustentabilidade.

QUADRO 6:
Operações de Cooperação Técnica aprovadas em 2024



Apoio a parceiros estratégicos

7
OPERAÇÕES
630.000
(USD)

Inovação e crescimento

2
OPERAÇÕES
120.000
(USD)

NO **URUGUAI**

Em colaboração com o IICA e o MEVIR, promoção da construção sustentável em madeira através da incorporação de ferramentas BIM, do desenvolvimento de calculadora ambiental e da implementação de novos padrões para avaliar a pegada de carbono e outros parâmetros de eficiência energética e durabilidade.

NO **BRASIL**

Apoio à criação de agência digital estadual para atrair investimentos, no estado de Santa Catarina, com o objetivo de modernizar e agilizar os fluxos de informação para investidores, promovendo ambiente empresarial mais transparente e competitivo.

Em suma, o Programa de Cooperação Técnica consolidou-se como componente essencial da proposta de valor do Banco, permitindo acompanhar com soluções concretas, ágeis e adaptadas às realidades de cada país membro. Com projeção de crescimento para os próximos anos, tanto em volume quanto em sofisticação, o PCT continuará sendo pilar fundamental para concretizar a missão institucional do Banco e contribuir para a transformação sustentável e inclusiva da região.

Ajuda humanitária e de emergência

2
OPERAÇÕES
300.000
(USD)

Apoio operacional

2
OPERAÇÕES
250.000
(USD)

NO **URUGUAI**

Apoio à Unidade de Gestão Descentralizada da OSE para a elaboração de programa de água potável e saneamento em Maldonado, financiando os estudos complementares necessários para viabilizar a aprovação de empréstimo.

NA **BOLÍVIA**

Assistência técnica especializada para a Administradora Boliviana de Carreteras (ABC), com o objetivo de agilizar a justificativa de investimento em contratos de empréstimo relacionados à Rodovia Nacional nº 4, artéria fundamental que conecta a Bolívia com o Brasil e o Chile.

Assistência técnica voltada para instituições públicas em questões fundamentais para o fortalecimento do Estado e o planejamento do desenvolvimento.

6 Projeção Institucional para 2025

O ano de 2024 estabeleceu as bases para o fortalecimento da Vice-Presidência de Operações e Países (VPO), tornando-a mais ágil, moderna e estratégica. A instituição avança rumo a 2025 impulsionando a transformação digital, com foco na facilitação do acesso à informação sobre projetos e extratos de conta para tomadores de recursos e executores. Também fortalece a orientação programática diferenciada por país e reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, consolidando seu papel como parceiro proativo, próximo e confiável para seus países-membros.

DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2024

Estratégias nacionais: Foram feitos avanços na elaboração de planos de negócios por país, adaptando as estratégias de intervenção às prioridades de cada governo nacional.

Presença nos cinco países-membros: Com a abertura do escritório em La Paz, o Banco completou sua presença física nas cinco capitais dos países-membros, aproximando-se ainda mais dos tomadores de recursos e executores.

Gestão socioambiental: As diretrizes operacionais foram atualizadas, com orientações específicas sobre processos de desapropriação e participação social. Essas melhorias reforçam a abordagem socioambiental na execução dos projetos.

Promoção da integração regional: Foi aprovada a Linha de Apoio à Integração Regional e ao MERCOSUL, destinada a promover a cooperação econômica e a complementaridade de investimentos com outras agências e instituições supranacionais.

Vínculo com o MERCOSUL: Seis anos após a assinatura do Acordo-Quadro e a aprovação da cooperação técnica não reembolsável de apoio ao FOCEM, o FONPLATA consolidou sua relação com o bloco regional por meio da assinatura de novos acordos de complementação técnica e financeira.

Agente fiduciário do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM): Assinado em 2020, este acordo com o FOCEM demonstra a confiança e o prestígio alcançados pelo Banco e abre um leque de possibilidades de cooperação.

A VPO planeja continuar otimizando processos, ampliando o impacto de suas intervenções e adaptando-se com flexibilidade às prioridades de desenvolvimento de cada governo.





VII.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

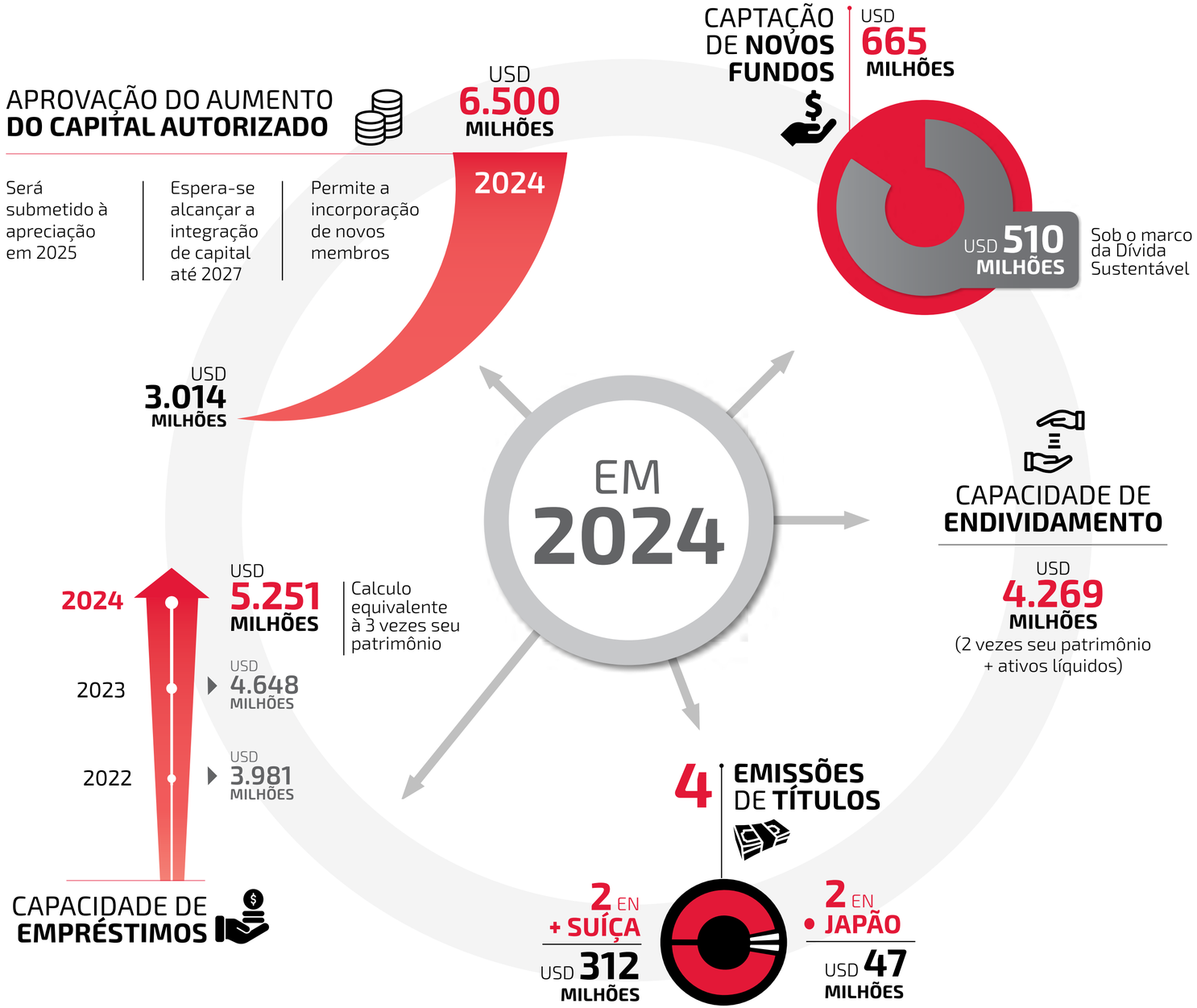


Em 2024, o FONPLATA consolidou seu papel como parceiro confiável para o desenvolvimento e a integração regional, com expansão significativa de sua carteira de empréstimos aprovados e em execução. Da mesma forma, os saldos de créditos a receber aumentaram, evidenciando avanços nos desembolsos e melhora na eficiência operacional, mesmo em contexto ainda afetado pelos desafios pós-pandemia.

A capacidade de empréstimo do Banco equivale a USD 5,25 bilhões e é calculada com base num multiplicador de 3 vezes o valor do patrimônio líquido, que, em 31 de dezembro de 2024, é de USD 1,75 bilhão (2023 – USD 1,55 bilhão). A capacidade de endividamento do Banco atualmente é de USD 4,27 bilhões e é calculada com base em multiplicador de 2 vezes o valor do patrimônio líquido mais os ativos líquidos (2023 – USD 3,83 bilhões).

A instituição manteve alto grau de eficiência, com redução das despesas operacionais relativas, e fortaleceu seu perfil financeiro por meio de sólida gestão de liquidez, endividamento e cobertura de riscos. Destacaram-se as notas de crédito de grau A (S&P) e A2 (Moody's), bem como o apoio institucional expresso no aumento do capital autorizado e no estímulo para incorporar novos membros. Paralelamente, o FONPLATA diversificou e ampliou seu acesso aos mercados de capitais, realizando com sucesso emissões na Suíça e no Japão, registrando o Programa de Notas de Médio Prazo, listado na Bolsa de Valores de Londres (LSE), bem como o programa de emissão pública no México, junto à Comissão Nacional Bancária e de Valores (CNBV), autoridade reguladora do sistema financeiro mexicano. Além disso, consolidou sua política de hedge para mitigar riscos financeiros. Esses resultados reafirmam a solidez institucional, a capacidade de resposta e o compromisso do Banco com o desenvolvimento sustentável, inclusivo e regionalmente integrado.

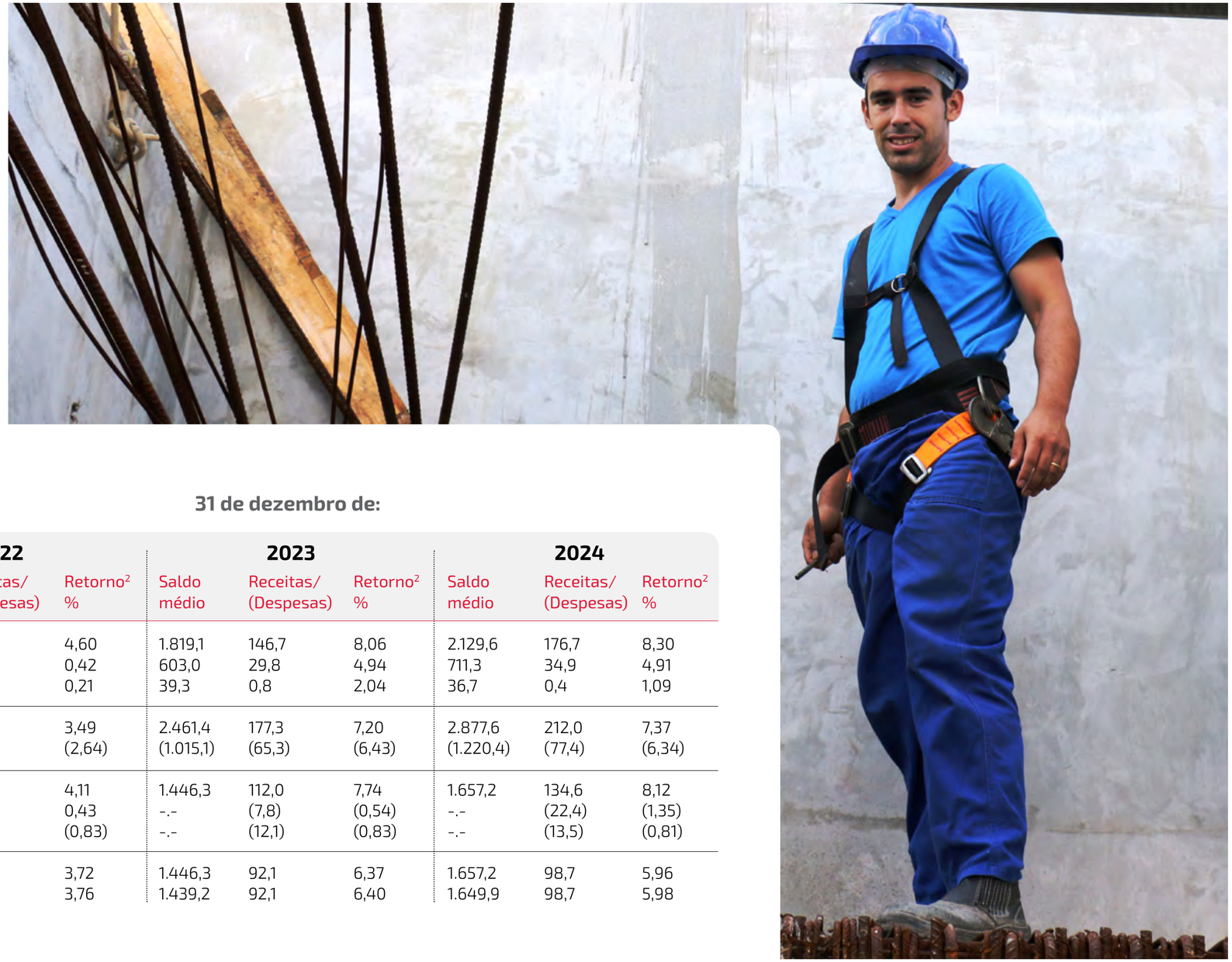
As seções e subseções a seguir contêm explicação detalhada do desempenho financeiro nos exercícios fiscais compreendidos entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2024.



1 Solidez financeira e patrimonial

O Banco possui perfil financeiro robusto e mantém sua capacidade de geração de receitas, conforme demonstrado na tabela a seguir, que contém o retorno sobre ativos e passivos financeiros.

Os principais indicadores financeiros são consistentes com os de uma instituição em crescimento. Nos últimos três anos consecutivos (2021–2023), registrou-se aumento médio de 5% ao ano no valor dos financiamentos aprovados. Em 2024, o aumento registrado chega a 32%, elevando essa média móvel anual de 3 anos para 24%.



QUADRO 7:

Retorno sobre ativos e passivos financeiros

(Em milhões de dólares estadunidenses)

31 de dezembro de:

ITEM	2022 Saldo médio	2022 Receitas/ (Despesas)	2022 Retorno[2] %	2023 Saldo médio	2023 Receitas/ (Despesas)	2023 Retorno[2] %	2024 Saldo médio	2024 Receitas/ (Despesas)	2024 Retorno[2] %
Créditos a receber	1.640,2	75,5	4,60	1.819,1	146,7	8,06	2.129,6	176,7	8,30
Investimentos	546,2	2,3	0,42	603,0	29,8	4,94	711,3	34,9	4,91
Depósitos bancários	48,0	0,1	0,21	39,3	0,8	2,04	36,7	0,4	1,09
Ativos financeiros	2.234,4	77,9	3,49	2.461,4	177,3	7,20	2.877,6	212,0	7,37
Dívidas	(953,4)	(25,2)	(2,64)	(1.015,1)	(65,3)	(6,43)	(1.220,4)	(77,4)	(6,34)
Ativos financeiros líquido	1.281,0	52,7	4,11	1.446,3	112,0	7,74	1.657,2	134,6	8,12
Provisões e outros encargos	-.-	5,5	0,43	-.-	(7,8)	(0,54)	-.-	(22,4)	(1,35)
Despesas administrativas	-.-	(10,6)	(0,83)	-.-	(12,1)	(0,83)	-.-	(13,5)	(0,81)
Ativos líquidos	1.281,0	47,6	3,72	1.446,3	92,1	6,37	1.657,2	98,7	5,96
Patrimônio Líquido	1.267,0	47,6	3,76	1.439,2	92,1	6,40	1.649,9	98,7	5,98

2 Os rendimentos são calculados com base nas receitas/despesas reais no final do ano, divididas pelo saldo médio de cada categoria de ativos e passivos financeiros. Tais médias são apuradas somando o saldo final do ano anterior com o saldo final do ano corrente e dividindo por dois, de forma que podem ser diferentes da média real.

É importante destacar que as receitas financeiras líquidas geradas em 2024 são 9,6 vezes maiores que as despesas administrativas, incluindo encargos por depreciação, diferenças cambiais e outros (2023 – 9,0 vezes). Isso reforça o compromisso do Banco em manter o menor custo possível em benefício de seus países-membros.

Conforme mostra o Quadro 7, os ativos financeiros médios em 2024 atingiram USD 2,88 bilhões, o que representa crescimento de USD 416 milhões, equivalente a 17% de aumento, em comparação com os USD 2,46 bilhões em 2023, que por sua vez representou aumento de 10% em relação a 2022. Esse aumento nos ativos financeiros médios resulta de: (i) aumento líquido de USD 505 milhões (2023 – USD 116 milhões) do saldo de créditos a receber, produto do excedente positivo entre desembolsos (2024 – USD 737 milhões, 2023 – US$ 292 milhões), e amortizações de principal (2024 – USD 232 milhões, 2023 – US$ 175,5 milhões); (ii) aumento de USD 38 milhões dos ativos líquidos de investimento (2023 – USD 174 milhões); e (iii) aumento do valor do endividamento (2024 – USD 335,1 milhões, 2023 – USD 75 milhões).

O retorno sobre o patrimônio[3] líquido mostra redução de 42 pontos base em relação ao exercício de 2023, principalmente como resultado da queda da taxa de juros de referência dos empréstimos em 2024.

Como mencionado na Seção II, o Banco conta com governança robusta, que demonstrou seu apoio à gestão de forma contínua e está comprometida em assegurar que a Instituição esteja nas melhores condições para apoiar o desenvolvimento e a integração de seus países-membros.

Em termos operacionais, o Banco conta com processos eficazes e eficientes de gestão integral de riscos e controle interno, com base no modelo das três linhas de defesa, ao mesmo tempo em que continua modernizando sua infraestrutura de sistemas de informação e comunicações. Isso garante a qualidade, validade, integridade e oportunidade em todos os seus processos e informações financeiras. Isso permitiu obter opinião sem ressalva em suas demonstrações financeiras anuais de forma contínua desde 2012 de empresas de auditores independentes reconhecidas internacionalmente. As Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas pela Ernst & Young, que emitiu seu relatório sem ressalvas, em 21 de fevereiro de 2025, e são parte integrante deste relatório.

O Banco conta com governança robusta, que demonstrou seu apoio à gestão de forma contínua e está comprometida em assegurar que a Instituição esteja nas melhores condições para apoiar o desenvolvimento e a integração de seus países-membros.



3 Razão entre a receita líquida do exercício e o patrimônio médio.



2 Saldos da carteira de empréstimos aprovados e de créditos a receber

No final de 2024, a carteira total de empréstimos aprovados e em execução atingiu USD 4 bilhões, registrando crescimento de 12% em relação a 2023.

A carteira de recebíveis também apresenta crescimento significativo de 27%, totalizando USD 2,38 bilhões, resultado do excedente positivo, de USD 505 milhões, entre os desembolsos líquidos e a cobrança de amortizações de principal. Por sua vez, o saldo de empréstimos a desembolsar aumentou USD 46 milhões, equivalente a 3%, atingindo USD 1,39 bilhão, o que reflete melhoria nos processos de desembolso, apesar dos desafios operacionais. Além disso, o volume de empréstimos aprovados pendentes de assinatura ou ratificação parlamentar diminuiu USD 126 milhões, equivalente a 35%, mostrando melhorias significativas nos prazos de aprovação parlamentar.

Quanto à classificação setorial dos empréstimos (Gráfico 6), o setor de infraestrutura é o principal destinatário dos financiamentos concedidos até o momento, com 70%, seguido pelo desenvolvimento socioambiental, com 22%, e pelo desenvolvimento econômico produtivo, com 8%. Esses números demonstram o esforço que vem sendo realizado pelo Banco para financiar projetos socioambientais e de desenvolvimento produtivo, uma vez que a porcentagem de financiamentos em infraestrutura diminuiu 78% em 2023, em favor desses setores.

O financiamento de projetos com impacto em mais de um país e com ênfase no desenvolvimento de regiões fronteiriças representa cerca de um terço do total de aprovações.

A programação conjunta de operações, em estreita coordenação com os países-membros, determina o foco dos financiamentos concedidos (Quadro 8).

GRÁFICO 5:

Evolução da carteira de empréstimos

(Em milhões de dólares estadunidenses)

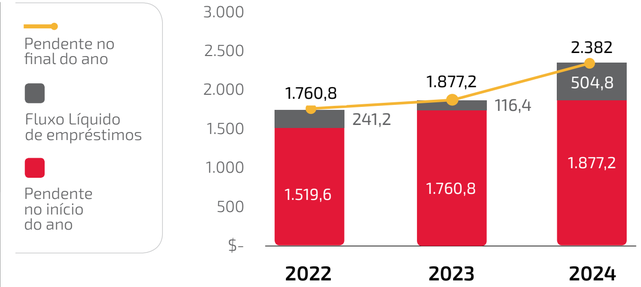
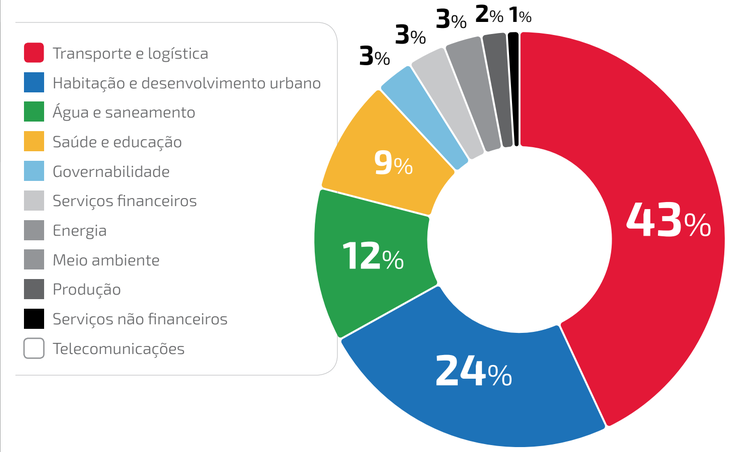


GRÁFICO 6:

Destino da carteira de empréstimos por subsetor



QUADRO 8:

Destino da carteira de empréstimos por setor

SETOR	2022	2023	2024
Infraestrutura	76%	78%	70%
Desenvolvimento socioambiental	15%	16%	22%
Desenvolvimento econômico e produtivo	9%	6%	8%



3 Eficiência operacional

Uma das características do DNA institucional do FONPLATA é seu compromisso de operar ao menor custo possível das transações sem afetar de forma alguma sua agilidade e capacidade de resposta. Isso tem sido possível por meio da profissionalização dos colaboradores e seu compromisso de manter consistentemente os altos níveis de produtividade e investimentos em tecnologia da informação.

Entre as medidas geralmente aceitas entre os Bancos Multilaterais de Desenvolvimento para medir a eficiência, encontram-se os indicadores que relacionam as despesas administrativas seja com o valor da carteira de empréstimos em execução (saldos a receber e a desembolsar), com o saldo de créditos a receber ou com o valor médio dos ativos financeiros líquidos.

O Gráfico 7 ilustra a tendência do grau de eficiência alcançado no ano e o compromisso da Administração e dos colaboradores de assegurar o menor custo das transações possível.

É importante destacar que, no último exercício, apesar do crescimento, mantivemos o custo operacional no mesmo nível relativo do exercício anterior. As despesas administrativas em relação aos ativos financeiros médios tiveram ligeira redução de 2 pontos base, passando de 83 pontos base em 2022 e 2023 para 81 pontos base em 2024. Isso demonstra o compromisso da administração em garantir o menor custo transacional possível, sem afetar a qualidade, a agilidade e a capacidade de resposta do Banco.

Outro indicador importante é o coeficiente que relaciona as receitas financeiras com as despesas de endividamento e despesas não financeiras. Dessa perspectiva, o Banco encontra-se confortavelmente situado numa relação de 2,3 para 1 (mesmo patamar de 2023), o que lhe confere posição financeira sólida para fazer face a contingências, por meio da alavancagem no mercado de capitais, e satisfazer as necessidades de financiamentos projetadas até 2024.

GRÁFICO 7:

Eficiência operacional

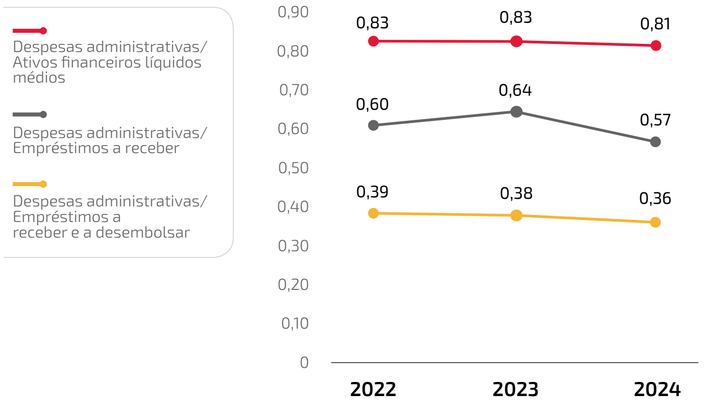
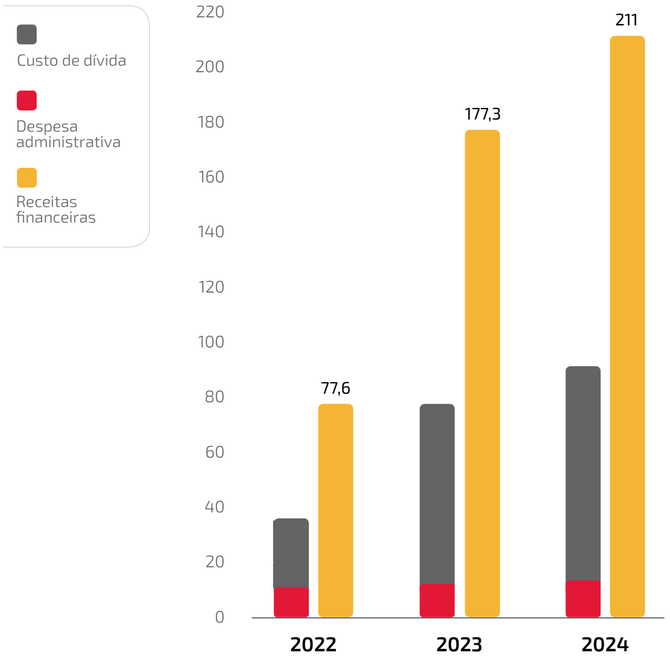


GRÁFICO 8:

Receitas e Despesas

(Em milhões de dólares)

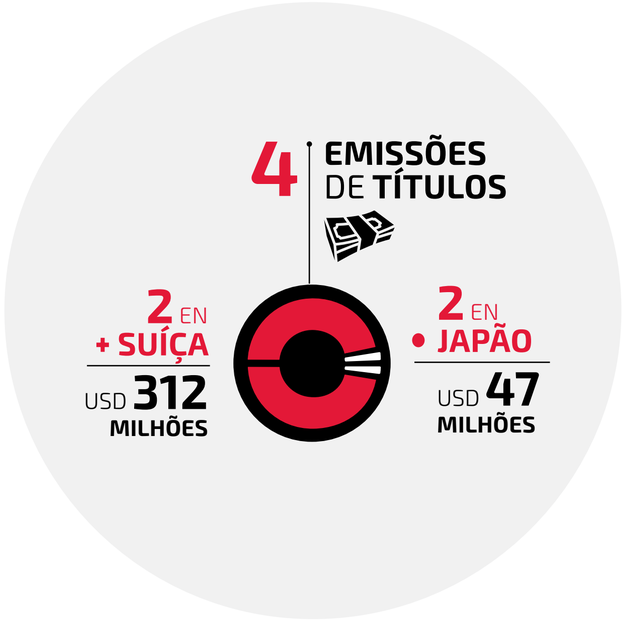


4 Endividamento e gestão financeira

Desde 2015, o FONPLATA estabeleceu alianças estratégicas com outros organismos multilaterais e bilaterais de cooperação internacional para abrir diversas linhas de crédito. Em março de 2019, conseguiu acessar diretamente o mercado de capitais, devido à excelente nota de classificação de risco alcançada em 2016.

Em 2024, o Banco contraiu novos empréstimos no valor de USD 662 milhões, dos quais USD 270 milhões foram em dólares estadunidenses e USD 392 milhões equivalentes em outras moedas. Além disso, foram amortizadas dívidas no valor total de USD 290 milhões.

Entre os valores captados, destacam-se as quatro emissões de títulos realizadas:



Além disso, foram concluídas com sucesso as inscrições do Banco como emissor público junto à Comissão da Bolsa de Valores do México (CNVB) e do programa de emissões de médio prazo (MTNP) junto à Bolsa de Valores de Londres (LSE). É importante destacar que, entre 1º de janeiro de 2025 e a data de emissão deste relatório anual, o Banco realizou com sucesso cinco emissões sob o MTNP, captando um total de USD 260 milhões com prazos que variam de 3 a 10 anos de vencimento. O montante obtido ao abrigo desse programa representa 47% do total que se espera captar nos mercados de capitais em 2025.

De maneira consistente com sua política de administração dos ativos e passivos financeiros, o montante captado em moedas diferentes do dólar estadunidense e em taxas de referência diferentes da taxa de seus empréstimos (SOFR composta) é objeto de operações de hedge que visam alinhar os passivos financeiros com o dólar estadunidense e a taxa de juros com a SOFR composta.

Essa política neutraliza a exposição desses passivos a flutuações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, mitigando o impacto potencial nos fluxos de caixa e nos resultados financeiros.

Como se indica nas Notas 4.10 e 8.5 (ii) das Demonstrações Financeiras, essas operações de hedge estão classificadas em 31 de dezembro de 2024 como hedge de valor justo. A adoção desse critério, que é consistente com a Norma Internacional de Relatório Financeiro (IFRS) 9, implica o reconhecimento da dívida original e das operações de hedge a receber e a pagar por seu valor justo. O valor líquido dessas diferenças é registrado no resultado do exercício em outras receitas/perdas não operacionais.



Em 2024, o resultado do exercício inclui perdas não realizadas em operações de hedge de USD 19,2 milhões (2023 – USD 1,4 milhão de perdas não realizadas).

O montante total de endividamento contratado a partir de 31 de dezembro de 2024, incluindo custos de captação não amortizados e ajustes ao valor justo de empréstimos contratados sujeitos a operações de cobertura, é de USD 1,38 bilhão (2023 – USD 1,05 bilhão).

O perfil de vencimento das dívidas contratadas abrange vencimentos entre 2024 e 2046, o que deixa capacidade de endividamento disponível de USD 2,89 bilhões em relação à capacidade máxima de endividamento e de USD 1,12 bilhão em relação ao valor máximo de endividamento autorizado pela Diretoria-Executiva em 2021 (Gráfico 9).



GRÁFICO 9:

Capacidade de endividamento e dívidas a pagar

(Em milhões de dólares estadunidenses)



5 Liquidez

O principal objetivo dos investimentos é garantir nível suficiente de liquidez para atender os desembolsos de empréstimos vigentes, o serviço e a amortização da dívida contratada e os custos operacionais estimados para período de 12 meses.

A cobertura de ativos líquidos com relação ao valor líquido de desembolsos e pagamentos a serem efetuados é equivalente a 1,21 ano, em 31 de dezembro de 2024, e a 1,23 ano, em 31 de dezembro de 2023. Em 31 de dezembro de 2024, a liquidez era de USD 768 milhões, dos quais USD 339 milhões correspondiam a caixa e equivalentes de caixa, USD 410 milhões, a carteira de investimentos disponíveis para venda e USD 19 milhões, a investimentos a serem mantidos até o vencimento. O valor de caixa e equivalentes de caixa inclui certificados de depósito a prazo fixo, classificados originalmente na carteira de investimentos mantidos até o vencimento, no valor de USD 311 milhões. Esses investimentos são registrados no total de caixa e equivalentes de caixa por terem sido realizados com prazo original de até 90 dias.

O total de ativos líquidos em 31 de dezembro de 2024 equivale a 44% dos ativos financeiros líquidos e do patrimônio líquido (2023 – 47%). Esses índices e a cobertura de liquidez são consistentes com a política de liquidez do Banco, elaborada para responder à maior demanda por desembolsos em empréstimos contratados pelos países-membros.

Com relação à gestão de investimentos e com base em sua política prudencial de gerenciamento de ativos e passivos financeiros, são observados limites de risco rigorosamente definidos, garantindo que o risco médio da carteira de investimentos não seja menor que AA-.

O Quadro 9 apresenta o desempenho em relação aos limites vigentes, estabelecidos na política e no regulamento de investimentos, que foram cumpridos sem desvios em 2024 e 2023, respectivamente.

QUADRO 9:

Gestão da carteira de investimentos

LIMITES	2023	2024
POR TIPO DE ATIVO		
Soberano, inclui agências quase- e subsoberanas	43%	50%
Organismos Multilaterais de Desenvolvimento	37%	37%
Setor financeiro privado	20%	13%
POR EMISSOR		
Soberano, inclui agências quase- e subsoberanas	8%	14%
Organismos Multilaterais de Desenvolvimento	8%	7%
Setor financeiro privado	5%	5%
POR CLASSIFICAÇÃO		
Média de classificação da carteira	AA	AA
Nota mínima de investimento	BBB-	BBB
Máximo de investimentos com BBB	7,57%	8,05%
POR PRAZO		
Liquidez mínima em milhões de dólares estadunidenses	$706,8	$742,7
Investimentos com vencimento máximo em anos	4,8	3,3



6 Gestão de Riscos e Compliance

Desde 2012, o Banco mantém perfil de gestão prudencial, baseado em planejamento orientado para resultados e em gestão integral de risco, com o objetivo de salvaguardar a eficácia dos resultados institucionais.

Em 2021, foi realizado processo de autoavaliação com foco na identificação dos principais riscos que impactam a operação, incluindo o risco de conformidade relacionados à prevenção da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo. O processo confirmou novamente que o nível de risco para a instituição é baixo. Como resultado, foram feitas melhorias no Manual de Prevenção da Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo do FONPLATA, dentre as quais se destacam:

Dentre os resultados esperados, contidos no Documento de Programas e Orçamento aprovado para 2024–2026, consta a adoção do COSO — ERM, que constitui padrão na estrutura de controle interno baseado nos riscos. Isso permitirá realizar a certificação anual de controles e processos em todos os níveis do Banco, oferecendo maior grau de confiança tanto na qualidade da gestão como na confiabilidade e transparência da informação gerada interna e externamente.

- PROIBIÇÃO EXPRESSA DE OPERAR COM "BANCOS DE FACHADA" E BANCOS SEM LICENÇA.
- MELHORIAS NA CONFIDENCIALIDADE NO MANUSEIO INTERNO DE OPERAÇÕES SUSPEITAS.
- MELHORIAS NAS INFORMAÇÕES REQUERIDAS DE ENTIDADES EXECUTORAS QUE SOLICITAM PAGAMENTOS DIRETOS.

VIII.

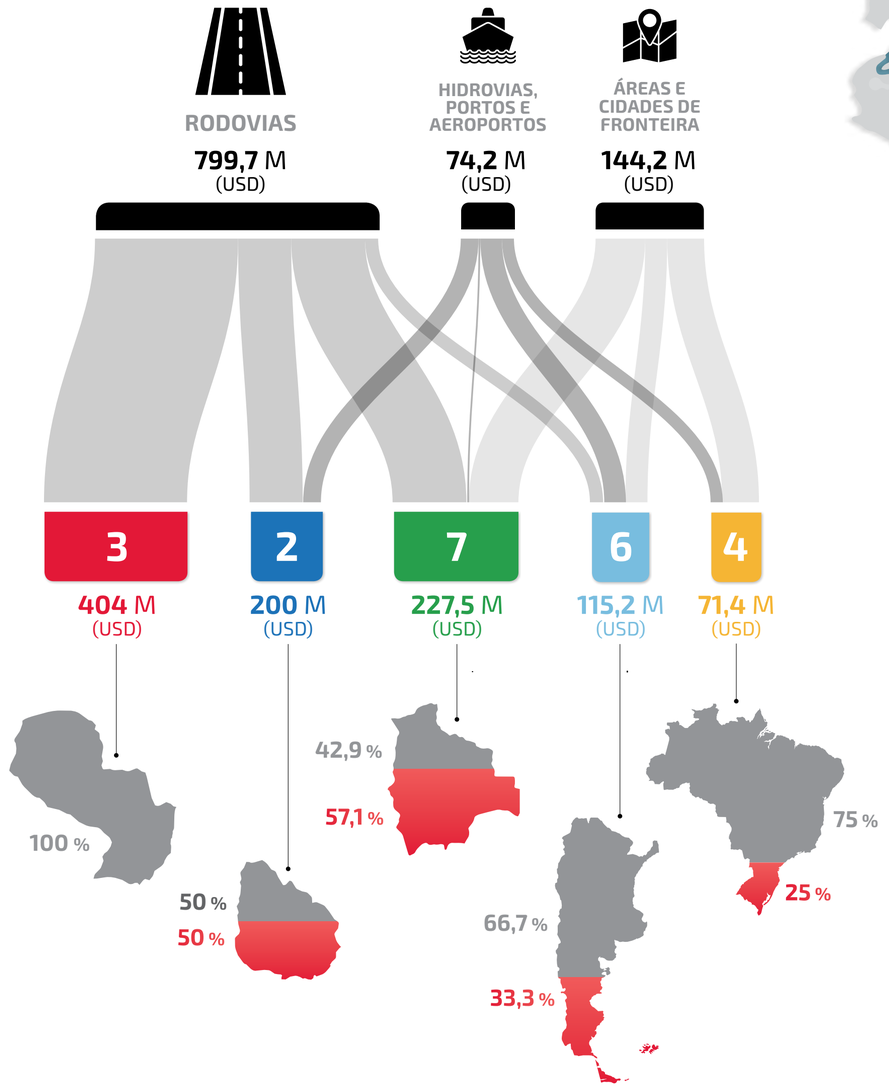
EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO

COMPLEMENTARIDADE ESTRATÉGICA:

Complementamos o financiamento dos países e de outras agências de desenvolvimento, agregando valor por meio de suas intervenções.

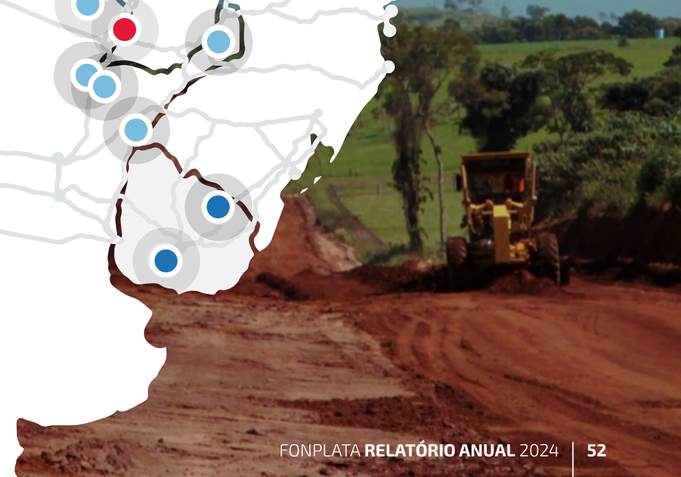
Impacto esperado em mais de um país
23%

Foco em áreas geográficas de zonas fronteiriças
29%



22
OPERAÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A INTEGRAÇÃO REGIONAL

1.018,1
MILHÕES (USD)



1 Coerência com os Objetivos Estratégicos

O quadro a seguir apresenta resumo do cumprimento das metas alcançadas em 2024, as quais são consistentes com os objetivos e diretrizes contidos no PEI 2022–2026, visando a consolidação do FONPLATA como banco de desenvolvimento regional.

QUADRO 10:

Cumprimento das metas estratégicas da visão

OBJETIVO ESTRATÉGICO	LINHA DE AÇÃO
PRESIDÊNCIA-EXECUTIVA	
EXECUÇÃO DO NOVO CONVÊNIO CONSTITUTIVO	Foram aprovadas diretrizes estratégicas para viabilizar o aumento do capital subscrito. Documento preliminar com a proposta de aumento do capital subscrito foi elaborado em reuniões de trabalho com a Diretoria-Executiva, estabelecendo calendário provisório. O aumento do capital deve ser apresentado à consideração da Assembleia de Governadores no final do primeiro semestre de 2025 e a integralização do capital deve começar em 2027.
ATRAÇÃO DE NOVOS MEMBROS	Foram aprovadas as diretrizes para a incorporação de novos membros e o estabelecimento de diálogo preliminar com diversos países, como parte dos trabalhos de coordenação realizados com o Grupo de Trabalho da Diretoria-Executiva.
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	Foi iniciado o processo de documentação dos fluxos de operações financeiras e controles internos, já tendo concluído os processos relacionados a empréstimos, investimentos e endividamento. Em 2025, espera-se avançar nos processos relativos a despesas de pessoal e administração, com a implementação do quadro de controle COSO, que iniciará com a certificação dos controles referentes às demonstrações financeiras e dos valores e divulgações nelas contidos.
ESTRATÉGIA DE GÊNERO E DIVERSIDADE	Foi concluído o alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, um kit de ferramentas para a implementação de operações foi desenvolvido, e o Banco recebeu a certificação EDGE ASSESS.



VICE-PRESIDÊNCIA-EXECUTIVA

POSICIONAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL	Foi iniciada a concepção da estratégia de comunicação, que incluirá a renovação da imagem institucional do Banco.
FORTALECIMENTO DO APOIO DA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	Foi desenvolvido e implementado o manual de protocolo e cerimonial. Foram realizadas reuniões da Diretoria-Executiva e da Assembleia dos Governadores para solidificar a agenda de crescimento do Banco e fortalecer os processos de governança.
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO	Foi iniciada revisão detalhada dos processos administrativos e de gestão de recursos humanos, como parte do processo de implementação da estrutura de controle COSO, que será concluído em 2025. O Comitê de Tecnologia da Informação foi reformulado e reuniões trimestrais foram realizadas regularmente.

VICE-PRESIDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Foi elaborado documento preliminar com a proposta de aumento do capital subscrito e coordenaram-se reuniões com o Grupo de Trabalho da Diretoria-Executiva para validar os objetivos estratégicos que fazem parte da revisão do PEI 2022—2026.
PROMOÇÃO DA EFICÁCIA DO BANCO	A atuação do Comitê de Sustentabilidade foi reforçada pela implantação de Grupo de Trabalho multidisciplinar para apoiá-lo. Foram feitos progressos no desenvolvimento do primeiro Quadro de Resultados Corporativos do Banco, cuja versão preliminar foi apresentada à Diretoria-Executiva para análise.
FORTALECIMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE O CONTEXTO DE ATUAÇÃO	O desenvolvimento das estratégias dos países apoiou-se na elaboração de estudos e análises econômicas e o Monitor Econômico foi publicado com regularidade.
AMPLIAR ATUAÇÃO EM OPERAÇÕES NÃO SOBERANAS	Foram aprovadas nova linha de crédito de USD 20 milhões para o BADESUL e empréstimo de USD 55 milhões para a CASAN (água e saneamento), em São Paulo.



VICE-PRESIDÊNCIA DE OPERAÇÕES E PAÍSES

EXPANSÃO DO INVENTÁRIO DE PROJETOS	Foram identificados e adicionados ao inventário de operações 18 novos projetos, com valor agregado de financiamento de USD 854 milhões.
APROVAÇÕES	Foram aprovados 14 financiamentos, totalizando USD 765 milhões, incluindo 2 operações sem garantia soberana, no valor total USD 75 milhões.
DESEMBOLSOS	Foram desembolsados USD 737 milhões, garantindo fluxos de empréstimos positivos para todos os países-membros.
APERFEIÇOAMENTO DA ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	Foram desenvolvidos Planos de Negócios do País, adaptados para fortalecer a relevância do Banco em cada país membro.
OTIMIZAÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Aquisições (HGA) e foram feitos progressos significativos na implementação do Sistema de Gestão de Operações (SGO), o que permitirá o desenvolvimento, em 2025, de plataforma para a interação direta dos tomadores de recursos com os sistemas do Banco.

VICE-PRESIDÊNCIA DE FINANÇAS

MANUTENÇÃO E/OU MELHORIA DO RATING	Com a ratificação da Argentina como membro do Banco no final do Q1 de 2024, a Standard & Poor's alterou a perspectiva negativa para estável, mantendo a sua nota "A". A Moody's manteve a nota "A2"
OTIMIZAÇÃO DO CUSTO DA DÍVIDA	Novas linhas de crédito foram abertas com Casa Depositi & Prestiti, CAF, BBVA, KfW e AFD. Também foram realizadas duas emissões de títulos no mercado suíço e duas no mercado japonês, atingindo a meta de captação de fundos prevista para responder ao aumento da demanda de desembolsos.



AUTOMATIZAÇÃO DA GESTÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	Foram feitos avanços significativos no desenvolvimento interno do SYSBOND, aplicativo para registro, avaliação e relatório de investimentos. Espera-se que o aplicativo substitua o módulo de investimento nativo em K2B, no primeiro semestre de 2025.
IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO COM CONDIÇÕES FINANCEIRAS FLEXÍVEIS	Esta facilidade, aprovada em 2022, foi implementada com sucesso em janeiro de 2024 com a aprovação da primeira troca de moeda e taxa de desembolso em operação sem garantia soberana, no valor de USD 10 milhões.



2 Consistência com a Missão

Consistente com seus objetivos estratégicos, desde 2013, o Banco tem focado suas ações na promoção de projetos que, por sua natureza, fomentam a integração geográfica e contribuem seja para a redução de custos ou para o aumento dos benefícios entre dois ou mais países-membros.

Esses financiamentos visam, especialmente, contribuir para diminuir as assimetrias originadas em pontos fracos que impactam negativamente a coordenação, logística, inclusão ou acesso às economias regional e global.

O Quadro 11, abaixo, mostra o percentual de operações de financiamento e o valor agregado dos empréstimos com impacto em mais de um país membro, bem como aqueles que focalizam regiões fronteiriças.

Com base no número de projetos aprovados, destaca-se que 23% beneficiam mais de um país membro (27% em valor) e 29% beneficiam regiões fronteiriças (28% em valor).

QUADRO 11:

Contribuição para o desenvolvimento da integração geográfica em regiões fronteiriças*

INDICADOR		2018 – 2024**
Impacto esperado em mais de um país (%)* **	Nº de empréstimos aprovados	**23%**
	Em milhares de dólares	**27%**
Foco em regiões fronteiriças (%)** **	Nº de empréstimos aprovados	**29%**
	Em milhares de dólares	**28%**

* Com base nas informações do projeto das operações
** Média ponderada
*** Empréstimos aprovados com impacto em mais de um país membro/ Total de empréstimos aprovados
**** Empréstimos aprovados com impacto no desenvolvimento de regiões fronteiriças/Total de empréstimos aprovados

O nicho estratégico do Banco são projetos de pequeno e médio porte complementados por financiamento de outras instituições multilaterais ou regionais de desenvolvimento. A prioridade é dada a projetos em regiões fronteiriças que impactam mais de um país membro, de forma a promover o desenvolvimento regional e melhorar a inserção de economias regionais na economia global.

Com esse foco, o Banco procura complementar o financiamento dos países e de outras agências de desenvolvimento, agregando valor por meio de suas intervenções. O Quadro 12 mostra, em percentuais, o número de empréstimos que agregam valor aos países-membros, complementando o cofinanciamento de outros Organismos Multilaterais de Desenvolvimento (OMDs), bem como seu orçamento, em relação ao total de empréstimos financiados pelo Banco, e seu valor agregado.

Desde 2018, 55% dos financiamentos concedidos pelo Banco foi direcionado para áreas que se beneficiam do respaldo econômico de outros Organismos Multilaterais de Desenvolvimento. Nesse período, quase a totalidade das operações das quais o Banco participou foram consideradas prioritárias nos planos nacionais de investimento público dos países-membros. Além disso, 55% do montante dos recursos aprovados nesse período corresponde a iniciativas que possibilitaram adiantar no tempo a decisão de investimento dos tomadores de recursos, acelerando a oportunidade da materialização dos benefícios a serem atingidos.

QUADRO 12:

Complementaridade estratégica

INDICADOR		2018- 2024 *
Participação junto com outros OMDs	Nº de empréstimos aprovados Em milhões de dólares	**47%** **55%**
Complementaridade com planos nacionais de investimento	Nº de empréstimos aprovados Em milhões de dólares	**89%** **94%**
Ajuda para antecipar a decisão de investimento dos países	Nº de empréstimos aprovados Em milhões de dólares	**42%** **55%**
Total de empréstimos aprovados	Nº de empréstimos aprovados Em milhões de dólares	**73** **USD 2.959**

* Média ponderada





3 Contribuição para o crescimento dos países-membros

O crescimento do volume de empréstimos aprovados é um dos indicadores relevantes utilizados pelo Banco para medir sua contribuição ao desenvolvimento e à integração regional e global de seus países-membros. Em 2024, o volume de empréstimos aprovados cresceu 32% em relação ao exercício anterior, equivalente a 11 vezes o volume acumulado até 2012.

A taxa de alavancagem dos recursos mobilizados continuou aumentando progressivamente em valor nominal, em consonância com o aumento dos financiamentos, mantendo-se em 2,1 vezes por dólar de financiamento aprovado em 2024 (Quadro 13). Esse nível de alavancagem possibilitou, em 2024, fluxos de empréstimos líquidos positivos para todos os países, que em valor agregado equivalem a 2,9 vezes o montante de amortizações de principais, juros e taxas.

Os fluxos líquidos de capital e as transferências líquidas aos países têm sido positivos e crescentes nos últimos anos.

QUADRO 13:

Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico

INDICADOR	2022	2023	2024
Variação anual de carteira de empréstimos	16%	7%	27%
Coeficiente de mobilização direta de recursos[1]	2,1	2,1	2,1
Fluxo líquido de capital para os países-membros[2]	$241	$116	$505
Transferências líquidas para os países-membros[3]	$184	$21	$333
Financiamento para países de menor desenvolvimento relativo/Total de aprovações[4]	66%	96%	86%
Financiamento preferencial para países de menor desenvolvimento relativo[5]	12%	36%	47%

1 Recursos totais mobilizados sobre recursos fornecidos pelo Banco
2 Desembolsos líquidos de cobranças de amortizações do principal
3 Desembolsos líquidos de cobranças de amortizações do principal e cobranças de juros e taxas
4 Desde a aprovação do financiamento da Linha Verde e da Linha de Financiamento para Recuperação Econômica, todos os financiamentos que possuem esses componentes se qualificam para o FOCOM/número de projetos beneficiados
5 Volume de empréstimos beneficiados com o FOCOM/Número total de empréstimos aprovados

IX.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E O EIXO SOCIAL



1 Comitê de Sustentabilidade

Em 2024, como parte de seu compromisso com a sustentabilidade e a adoção de boas práticas, o FONPLATA consolidou a atuação do Comitê de Sustentabilidade, com a responsabilidade de supervisionar a implementação do Quadro de Dívida Sustentável e iniciativas relacionadas, garantindo adequada atribuição de projetos elegíveis, transparência na gestão de recursos e elaboração dos relatórios exigidos pelas fontes de financiamento sustentáveis.

Também é responsabilidade do órgão aconselhar a Presidência-Executiva em relação à adoção de boas práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG). Em 2024, o Comitê aprovou a alocação, no âmbito do Quadro de Dívida Sustentável, de USD 514 milhões, captados com emissões de títulos na Suíça e no Japão e empréstimos do CDP e do BBVA. Tais recursos foram destinados a projetos com objetivos socioambientais, em atendimento aos requisitos estabelecidos no Quadro de Dívida Sustentável.

Para fortalecer o trabalho do Comitê, foi constituído o Grupo de Trabalho Multidisciplinar, equipe técnica composta por representantes de diferentes áreas-chave do Banco. A sua principal função é otimizar o acompanhamento e a alocação de recursos temáticos, pré-selecionar projetos sustentáveis, monitorar métricas e indicadores, supervisionar a carteira de projetos e apoiar a elaboração de relatórios anuais sobre a alocação e o impacto dos fundos. O Comitê também contribui para a melhoria constante de padrões e objetivos de sustentabilidade.



2 Relatório Anual de Sustentabilidade

Em 2024, o Banco consolidou seu compromisso com a sustentabilidade financeira, emitindo, pelo segundo ano consecutivo, três títulos temáticos nos mercados do Japão e da Suíça, totalizando USD 359 milhões. Além disso, publicou seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade, marcando a consolidação do seu Programa de Financiamento Sustentável no âmbito do Quadro de Dívida Sustentável. O relatório reflete o compromisso do Banco com o crescimento institucional e sua busca constante por maior eficácia no apoio aos seus países-membros, buscando traduzir os recursos captados em resultados concretos em seu desenvolvimento sustentável. O Relatório oferece visão abrangente do programa de financiamento sustentável ao final de 2023, detalhando o financiamento obtido, a alocação de recursos a projetos elegíveis e a sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como os indicadores que refletem o seu impacto.



3 Certificação EDGE

Em 2024, com o apoio financeiro da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o FONPLATA realizou o processo de certificação EDGE com foco em práticas institucionais relacionadas a gênero. O ano de 2023 foi utilizado como referência e foram avaliadas informações estatísticas da área de recursos humanos e políticas e práticas institucionais. Também foi realizado levantamento de todos os colaboradores. Como resultado, o FONPLATA alcançou o nível de "Assess" da certificação, que permitiu identificar áreas de melhoria, que a instituição já começou a abordar.











4 Doações e Patrocínios

Em julho de 2024, o Banco desenvolveu novo regulamento sobre Doações e Patrocínios, a fim de fornecer orientações mais precisas sobre os tipos de apoio que pode oferecer. O regulamento classifica os assuntos prioritários, define critérios claros de elegibilidade e especifica o processo de aprovação de candidaturas e prestação de contas dos beneficiários.

Durante o ano, foram concretizados 14 patrocínios, com valor total de USD 74.300, destinados às seguintes áreas: relacionamento estratégico; sustentabilidade; arte e cultura; água e saneamento; educação; gênero e tecnologia; e infraestrutura, conforme gráfico a seguir.

USD

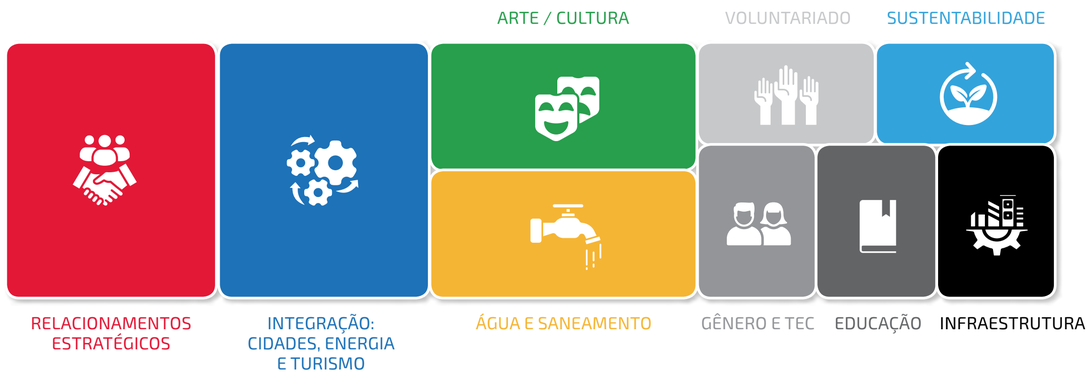
74.300

14

PATROCÍNIOS

GRÁFICO 10:

Destino setorial de patrocínios e doações



Os patrocínios viabilizaram o fortalecimento do posicionamento da FONPLATA em eventos importantes, gerando oportunidades de engajamento e ampliando a visibilidade da instituição.

Alguns dos eventos apoiados pelo Banco no último ano são:

"Reunião Triângulo Estratégico XIII: América Latina—Europa—África", organizada pela IPDAL, Portugal.

"I Fundo de Curta-Metragem FONPLATA—Governo de Cochabamba", organizado pelo Governo de Cochabamba, Bolívia.

"Congresso Nacional de Saneamento", organizado pela ASSEMAE, Brasil.

"Conferência de Segurança Hídrica", organizada pela Faculdade de Engenharia da Universidade da República (FING) e a Fundação Julio Ricaldoni (FJR), Uruguai.

"Seminário Empresarial Nórdicos Sustentáveis 2024", organizado pelas embaixadas da Finlândia, Noruega, Suécia e Dinamarca, Argentina.

"IX Semana da Energia", organizada pela Organização Latino-Americana de Energia (OLADE), Paraguai.

Em 2025, o Banco continuará a contribuir por meio de doações e patrocínios estratégicos, de forma equitativa entre todos os países-membros.















X.



ALIANÇAS ESTRATÉGICAS

O ano de 2024 foi especialmente importante para o FONPLATA no fortalecimento de sua posição ativa no desenvolvimento regional e global por meio de novas alianças estratégicas. Foram firmados 11 acordos de natureza diversa, marcando ano recorde em colaborações formalizadas em toda a história da instituição.

Um dos momentos mais notáveis foi a assinatura da Declaração Sucre, em conjunto com o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o CAF — Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe. O acordo, assinado durante a comemoração do cinquentenário do FONPLATA, em 12 de junho na cidade de Sucre, Bolívia, representa o compromisso conjunto de colaboração para maximizar o impacto das intervenções na região, por meio de cofinanciamento de projetos, concepção de instrumentos financeiros inovadores e troca de conhecimentos.

O FONPLATA também consolidou sua aliança com o banco público italiano de desenvolvimento Cassa Depositi e Prestiti (CDP), por meio de linha de crédito de USD 30 milhões destinada ao financiamento de projetos verdes e azuis. Uma terceira linha de crédito foi assinada com o Instituto Oficial de Crédito (ICO) para financiar iniciativas em água, saneamento, energia renovável, transporte sustentável e descarbonização industrial, com a participação de empresas espanholas.

Novos parcerias estratégicas também foram estabelecidas com fundos árabes de desenvolvimento, em especial com o Fundo do Kuwait e o Fundo da OPEP. Com este último, o Banco assinou o primeiro acordo para financiar estudos de pré-investimento com vistas a formar uma carteira de projetos que possam ser cofinanciados pelas duas instituições.

Além disso, foram firmadas alianças temáticas com ITAIPÚ, visando à promoção da integração regional; com o Ministério do Planejamento do Brasil, voltado para equidade de gênero; e com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), com foco no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O FONPLATA fortalece sua posição como ator-chave do desenvolvimento regional. Neste contexto, alianças estratégicas e geração de conhecimento são instrumentos fundamentais para entregar valor agregado aos países-membros.

ALIANÇAS ESTRATÉGICAS
11 ACORDOS
alcançados durante 2024

BCIE/BID/CAF:
Declaração de Sucre

CDP:
Empréstimo destinado ao financiamento de projetos verdes e azuis

ICO

Fundo Kuwait

OPEP

Itaipu

MPO Brasil
(Ministério do Planejamento e Orçamento)

OCTA
(Organização do Tratado de Cooperação Amazônica)



CAF Banco de Desarrollo de América Latina y el Caribe

BID Banco Interamericano de Desarrollo

BCIE Banco Centroamericano de Integración Económica

cdp

ICO Instituto de Crédito Oficial

Kuwait Fund For Arab Economic Development

OPEP Organización de Países Exportadores de Petróleo

ITAIPU BINACIONAL

Ministério do Planejamento e Orçamento

Governo Federal Brasil União e Reconstrução

OTCA Organización del Tratado de Cooperación Amazónica











XI.



ANEXOS

ANEXO I:

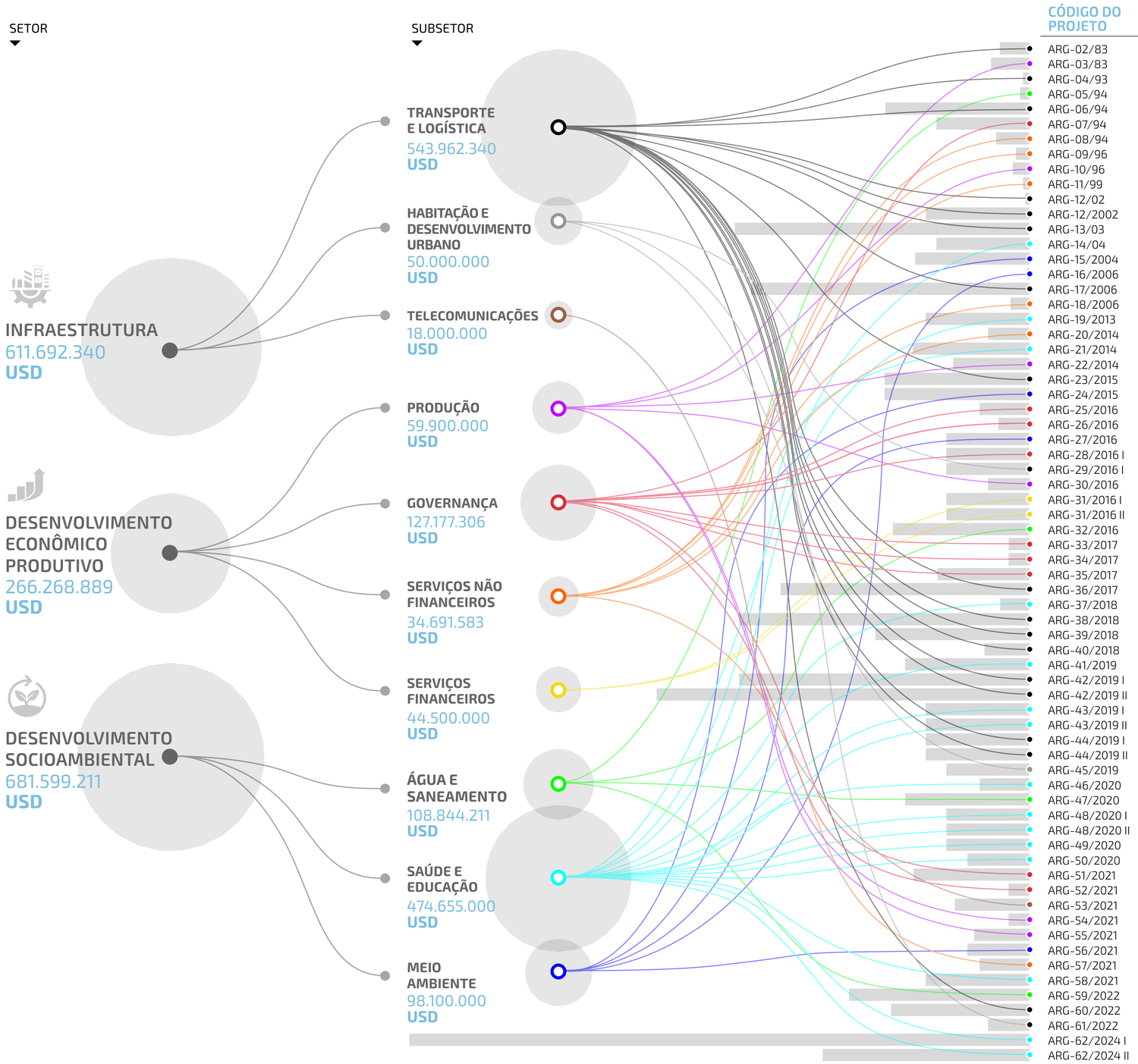
INFORMAÇÕES HISTÓRICAS DE PROJETOS APROVADOS

ANEXO II – CARTEIRA HISTÓRICA DE APROVAÇÕES EM 31/12/2024

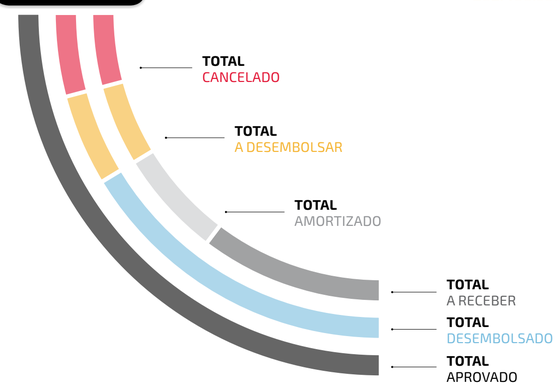
CARTEIRA HISTÓRICA DE APROVAÇÕES

EM 31/12/2024

ARGENTINA



CÓDIGO DO PROJETO	MONTANTE APROVADO	CANCELADO	DESEMBOLSADO	A DESEMBOLSAR	AMORTIZADO	A RECEBER
ARG-02/83	7.100.000,00	0,00	7.100.000,00	0,00	7.100.000,00	0,00
ARG-03/83	9.200.000,00	61.130,72	9.138.869,28	0,00	9.138.869,28	0,00
ARG-04/93	1.462.438,00	25.303,72	1.437.134,28	0,00	1.437.134,28	0,00
ARG-05/94	2.244.211,00	2.244.211,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-06/94	34.836.132,00	529.003,26	34.307.128,74	0,00	34.307.128,74	0,00
ARG-07/94	22.477.306,00	516.898,00	21.960.408,00	0,00	21.960.408,00	0,00
ARG-08/94	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	0,00
ARG-09/96	3.238.200,00	2.881.119,73	357.080,27	0,00	357.080,27	0,00
ARG-10/96	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00	0,00
ARG-11/99	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-12/02	900.000,00	121.638,71	778.361,29	0,00	778.361,29	0,00
ARG-12/2002	25.000.000,00	25.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-13/03	51.000.000,00	0,00	51.000.000,00	0,00	51.000.000,00	0,00
ARG-14/04	22.485.000,00	35,63	22.484.964,37	0,00	22.484.964,37	0,00
ARG-15/2004	27.650.000,00	27.650.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-16/2006	450.000,00	44.407,38	405.592,62	0,00	405.592,62	0,00
ARG-17/2006	47.200.000,00	0,00	47.200.000,00	0,00	31.180.201,42	16.019.798,58
ARG-18/2006	4.500.000,00	580.457,88	3.919.542,12	0,00	3.919.542,12	0,00
ARG-19/2013	25.000.000,00	1.410.347,90	23.589.652,10	0,00	14.792.970,86	8.796.681,24
ARG-20/2014	9.953.383,00	7.767.380,47	2.186.002,53	0,00	1.140.523,08	1.045.479,45
ARG-21/2014	28.170.000,00	5.845.004,25	22.324.995,75	0,00	11.970.496,18	10.354.499,57
ARG-22/2014	18.400.000,00	1.686.875,23	16.713.124,77	0,00	9.057.828,26	7.655.296,51
ARG-23/2015	35.000.000,00	0,00	30.160.219,00	4.839.781,00	9.816.434,78	20.343.784,22
ARG-24/2015	35.000.000,00	20.489.807,53	14.510.192,47	0,00	6.899.184,82	7.611.007,65
ARG-25/2016	12.000.000,00	3.998.999,56	8.001.000,44	0,00	6.869.543,75	1.131.456,69
ARG-26/2016	7.500.000,00	358.329,53	7.141.670,47	0,00	6.525.840,72	615.829,75
ARG-27/2016	20.000.000,00	0,00	19.999.999,96	0,04	17.977.348,20	2.022.651,76
ARG-28/2016 I	20.000.000,00	0,00	19.252.498,23	747.501,77	7.235.633,11	12.016.865,12
ARG-29/2016 I	20.000.000,00	11.000.000,00	3.234.779,86	5.765.220,14	1.215.530,53	2.019.249,33
ARG-30/2016	10.000.000,00	9.917.789,67	82.210,33	0,00	73.989,32	8.221,01
ARG-31/2016 I	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	0,00	18.000.000,00	2.000.000,00
ARG-31/2016 II	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	0,00
ARG-32/2016	33.000.000,00	33.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-33/2017	5.000.000,00	1.778.589,63	3.221.410,37	0,00	3.221.410,37	0,00
ARG-34/2017	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-35/2017	22.200.000,00	0,00	10.549.784,00	11.650.216,00	2.006.804,95	8.542.979,05
ARG-36/2017	40.000.000,00	0,00	40.000.000,00	0,00	6.583.727,12	33.416.272,88
ARG-37/2018	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00	0,00	3.839.698,90	3.160.301,10
ARG-38/2018	50.000.000,00	6.485,00	49.993.515,00	0,00	14.699.658,19	35.293.856,81
ARG-39/2018	37.214.064,00	0,00	34.755.728,39	2.458.335,61	2.938.328,48	31.817.399,91
ARG-40/2018	10.849.706,00	0,00	10.849.706,00	0,00	986.336,90	9.863.369,10
ARG-41/2019	30.000.000,00	21.353.321,51	8.646.678,49	0,00	823.493,18	7.823.185,31
ARG-42/2019 I	50.000.000,00	0,00	31.322.731,90	18.677.268,10	2.836.399,82	28.486.332,08
ARG-42/2019 II	70.000.000,00	0,00	3.500.000,00	66.500.000,00	333.333,34	3.166.666,66
ARG-43/2019 I	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00	1.190.476,19	23.809.523,81
ARG-43/2019 II	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00	1.190.476,19	23.809.523,81
ARG-44/2019 I	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00	1.190.476,19	23.809.523,81
ARG-44/2019 II	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00	1.190.476,19	23.809.523,81
ARG-45/2019	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-46/2020	12.000.000,00	0,00	12.000.000,00	0,00	2.666.666,66	9.333.333,34
ARG-47/2020	30.000.000,00	0,00	24.000.000,00	6.000.000,00	1.411.764,71	22.588.235,29
ARG-48/2020 I	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	0,00	1.176.470,59	18.823.529,41
ARG-48/2020 II	20.000.000,00	0,00	4.966.002,80	15.033.997,20	183.529,41	4.782.473,39
ARG-49/2020	20.000.000,00	0,00	6.349.516,77	13.650.483,23	0,00	6.349.516,77
ARG-50/2020	15.000.000,00	0,00	14.803.394,78	196.605,22	0,00	14.803.394,78
ARG-51/2021	28.000.000,00	0,00	5.487.558,40	22.512.441,60	0,00	5.487.558,40
ARG-52/2021	5.000.000,00	4.806.000,00	194.000,00	0,00	0,00	194.000,00
ARG-53/2021	18.000.000,00	16.101.000,00	1.899.000,00	0,00	0,00	1.899.000,00
ARG-54/2021	5.000.000,00	0,00	1.510.000,00	3.490.000,00	0,00	1.510.000,00
ARG-55/2021	13.300.000,00	0,00	1.403.150,00	11.896.850,00	0,00	1.403.150,00
ARG-56/2021	15.000.000,00	0,00	2.911.300,00	12.088.700,00	0,00	2.911.300,00
ARG-57/2021	12.000.000,00	0,00	2.068.441,28	9.931.558,72	0,00	2.068.441,28
ARG-58/2021	25.000.000,00	22.332.500,00	2.667.500,00	0,00	0,00	2.667.500,00
ARG-59/2022	43.600.000,00	0,00	0,00	43.600.000,00	0,00	0,00
ARG-60/2022	33.400.000,00	0,00	0,00	33.400.000,00	0,00	0,00
ARG-61/2022	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ARG-62/2024 I	150.000.000,00	0,00	149.950.000,00	50.000,00	0,00	149.950.000,00
ARG-62/2024 II	50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	0,00	50.000.000,00
	1.559.830.440,00	**258.006.636,31**	**1.019.334.845,06**	**282.488.958,63**	**376.114.133,38**	**643.220.711,68**



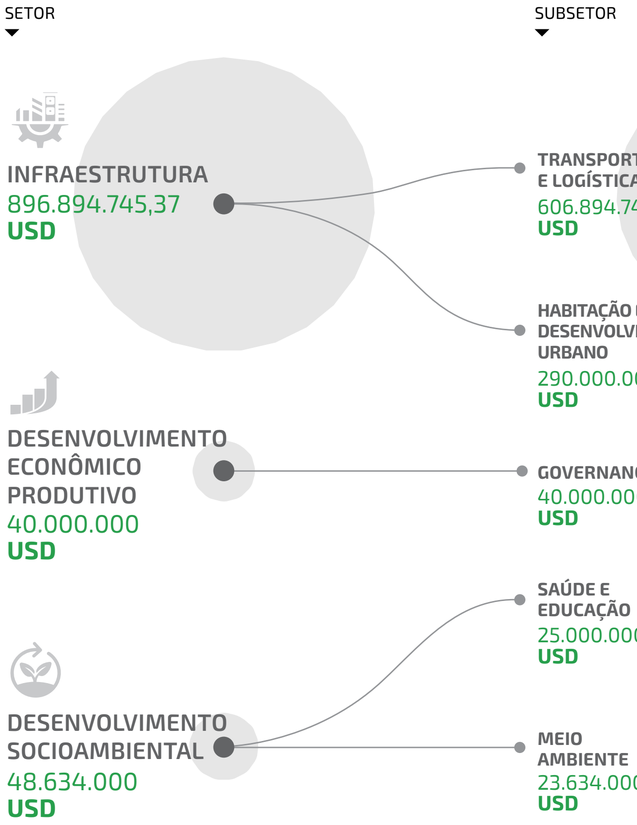
BARRAS REPRESENTATIVAS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR PROJETO**

CÍRCULOS REPRESENTATIVOS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR SETOR/SUBSETOR**

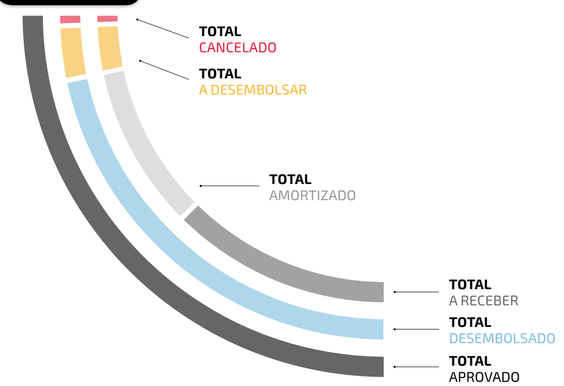
CARTEIRA HISTÓRICA DE APROVAÇÕES

EM 31/12/2024

BOLÍVIA



CÓDIGO DO PROJETO	MONTANTE APROVADO	CANCELADO	DESEMBOLSADO	A DESEMBOLSAR	AMORTIZADO	A RECEBER
BOL-01/79	585,000.00	0	585,000.00	0	585,000.00	0
BOL-02/80	423,000.00	0	423,000.00	0	423,000.00	0
BOL-03/81	234,000.00	0	234,000.00	0	234,000.00	0
BOL-04/81	7,000,000.00	64,739.20	6,935,260.80	0	6,935,260.80	0
BOL-05/82	7,500,000.00	405,324.45	7,094,675.55	0	7,094,675.55	0
BOL-06/83	1,000,000.00	0	1,000,000.00	0	1,000,000.00	0
BOL-07/86	720,000.00	9,252.00	710,748.00	0	710,748.00	0
BOL-08/85	19,500,000.00	156,243.15	19,343,756.85	0	19,343,756.85	0
BOL-09/89	8,280,000.00	0	8,280,000.00	0	8,280,000.00	0
BOL-10/89	13,877,500.00	73,632.67	13,803,867.33	0	13,803,867.33	0
BOL-11/89	8,800,000.00	506,660.00	8,293,340.00	0	8,293,340.00	0
BOL-12/90	13,700,000.00	2,255.74	13,697,744.26	0	13,697,744.26	0
BOL-13/90	4,500,000.00	0.11	4,499,999.89	0	4,499,999.89	0
BOL-14/92	2,087,000.00	165,140.86	1,921,859.14	0	1,921,859.14	0
BOL-15/92	10,000,000.00	3,529.97	9,996,470.03	0	9,996,470.03	0
BOL-16/94	728,209.00	104,436.03	623,772.97	0	623,772.97	0
BOL-17/94	18,220,499.00	307,060.69	17,913,438.31	0	17,913,438.31	0
BOL-18/2004	40,000,000.00	0	40,000,000.00	0	40,000,000.00	0
BOL-19/2011	63,450,000.00	0	63,450,000.00	0	34,530,005.62	28,919,994.38
BOL-20/2013	35,000,000.00	0	35,000,000.00	0	21,872,693.18	13,127,306.82
BOL-21/2014	34,753,571.00	457,698.04	34,295,872.96	0	19,848,405.43	14,447,467.53
BOL-22/2014	20,531,123.00	3,169,670.34	17,361,452.66	0	9,629,120.74	7,732,331.92
BOL-23/2014	26,000,000.00	0	26,000,000.00	0	15,146,774.61	10,853,225.39
BOL-24/2014	13,400,000.00	29,566.77	13,370,433.23	0	7,244,253.89	6,126,179.34
BOL-25/2015	5,000,000.00	155,505.16	4,844,494.84	0	4,844,494.84	0
BOL-26/2015	50,000,000.00	0	42,575,322.18	7,424,677.82	13,986,560.53	28,588,761.65
BOL-27/2016	50,000,000.00	0	26,843,763.58	23,156,236.42	7,055,512.26	19,788,251.32
BOL-28/2016	10,000,000.00	1,148,982.59	8,851,017.41	0	4,465,968.10	4,385,049.31
BOL-29/2017	10,000,000.00	630,000.00	9,370,000.00	0	3,643,888.90	5,726,111.10
BOL-30/2017	40,000,000.00	0	40,000,000.00	0	10,909,090.92	29,090,909.08
BOL-32/2018 I	65,000,000.00	0	65,000,000.00	0	6,190,476.20	58,809,523.80
BOL-32/2018 II	35,000,000.00	0	34,640,000.00	360,000.00	3,299,047.62	31,340,952.38
BOL-33/2019	41,942,761.00	0	32,060,111.72	9,882,649.28	3,053,343.98	29,006,767.74
BOL-34/2021	100,000,000.00	0	100,000,000.00	0	0	100,000,000.00
BOL-35/2022	40,000,000.00	0	40,000,000.00	0	0	40,000,000.00
BOL-36/2023	57,246,082.37	0	6,072,099.54	51,173,982.83	0	6,072,099.54
BOL-37/2023	56,050,000.00	0	0	0	0	0
BOL-38/2024 I	50,000,000.00	0	0	0	0	0
BOL-39/2025 I	25,000,000.00	0	0	0	0	0
985,528,745.37	**7,389,697.77**	**755,091,501.25**	**91,997,546.35**	**321,076,569.95**	**434,014,931.30**	



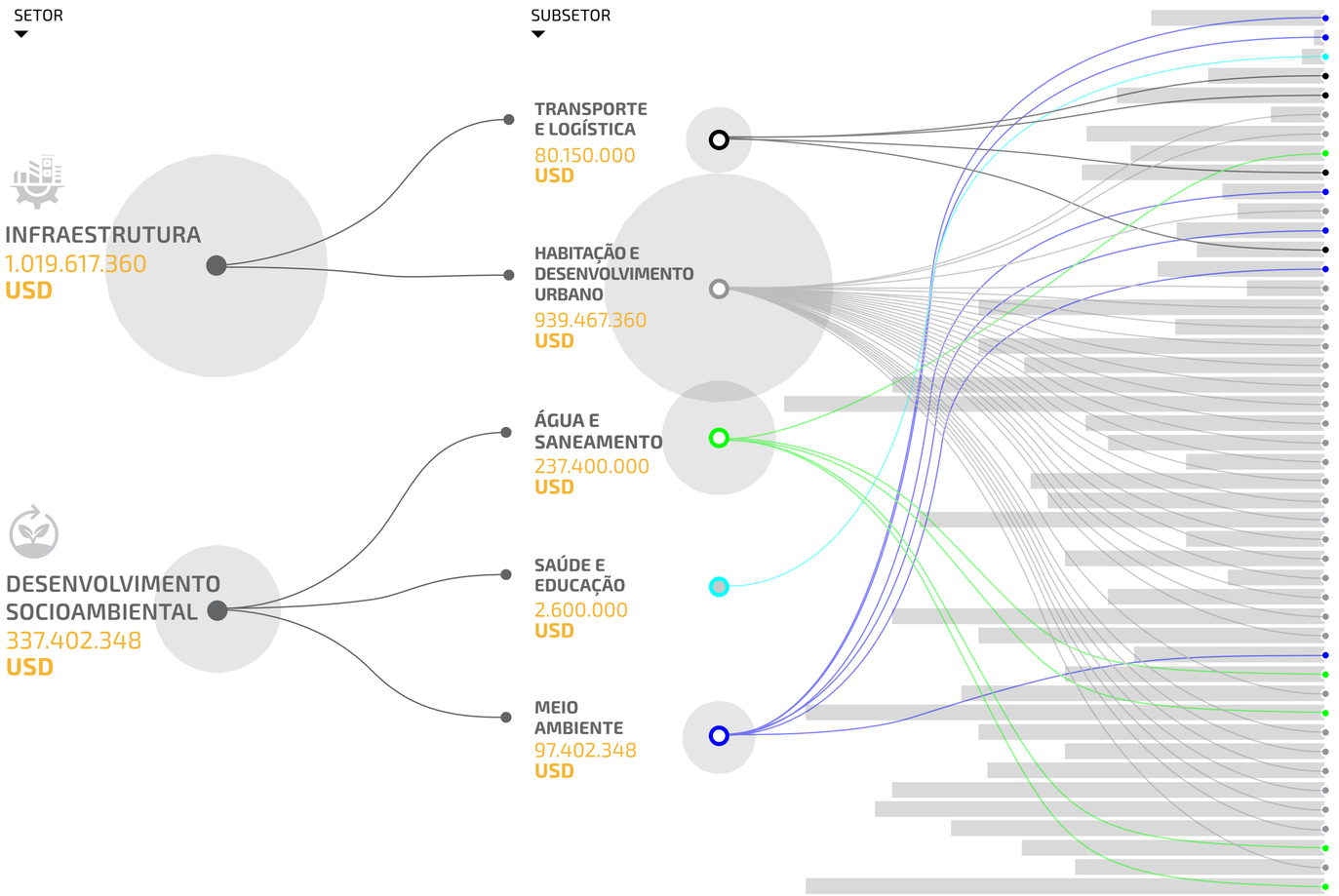
BARRAS REPRESENTATIVAS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR PROJETO**

CÍRCULOS REPRESENTATIVOS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR SETOR/SUBSETOR**

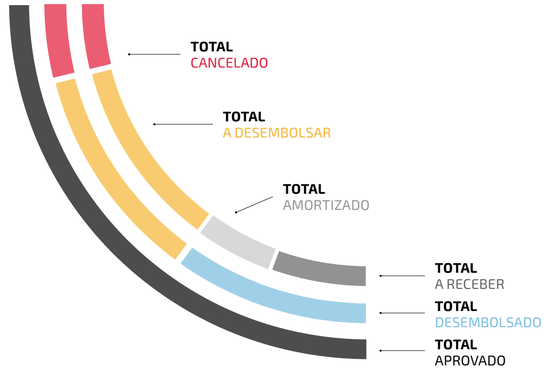
CARTEIRA HISTÓRICA DE APROVAÇÕES

EM 31/12/2024

BRASIL



CÓDIGO DO PROJETO	MONTANTE APROVADO	CANCELADO	DESEMBOLSADO	A DESEMBOLSAR	AMORTIZADO	A RECEBER
BR-01/94	20,000,000.00	594.089,21	19.405.910,79	0,00	19.405.910,79	0,00
BR-02/95	1,143,000.00	97.816,48	1.045.183,52	0,00	1.045.183,52	0,00
BR-03/95	2,600,000.00	0,00	2.600.000,00	0,00	2.600.000,00	0,00
BR-04/97	13,400,000.00	9.989,63	13.390.010,37	0,00	13.390.010,37	0,00
BR-05/2001	24,000,000.00	0,00	24.000.000,00	0,00	24.000.000,00	0,00
BR-06/2002	6,148,348.00	0,00	6.148.348,00	0,00	6.148.348,00	0,00
BR-07/2003	27,500,000.00	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	0,00
BR-08/2004	22,400,000.00	88.736,00	22.311.264,00	0,00	22.311.264,00	0,00
BR-09/2005	28,000,000.00	0,00	28.000.000,00	0,00	25.200.000,02	2.799.999,98
BR-10/2006	11,800,000.00	65.644,16	11.734.355,84	0,00	9.908.336,20	1.826.019,64
BR-11/2006	10,000,000.00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00
BR-12/2007	17,061,000.00	0,00	17.061.000,00	0,00	14.309.225,84	2.751.774,16
BR-13/2007	14,750,000.00	3.321,79	14.746.678,23	-0,02	11.304.472,00	3.442.206,23
BR-14/2008	19,250,000.00	19.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BR-15/2008	8,910,000.00	0,00	8.910.000,00	0,00	6.452.068,98	2.457.931,02
BRA-16/2014	40,000,000.00	0,00	40.000.000,00	0,00	8.832.850,88	31.167.149,12
BRA-17/2017	17,250,000.00	0,00	14.837.455,38	2.412.544,62	674.429,79	14.163.025,59
BRA-18/2017	40,000,000.00	0,00	6.956.017,16	33.043.982,84	919.084,32	6.036.932,84
BRA-19/2017	34,700,000.00	34.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-20/2017	50,000,000.00	50.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-21/2018	62,500,000.00	0,00	52.268.064,73	10.231.935,27	7.560.830,47	44.707.234,26
BRA-22/2019	27,600,000.00	0,00	24.605.600,00	2.994.400,00	1.124.076,19	23.481.523,81
BRA-23/2019	25,000,000.00	0,00	22.437.325,97	2.562.674,03	1.068.444,09	21.368.881,88
BRA-24/2019	15,997,360.00	15.997.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-25/2020	34,000,000.00	0,00	32.803.952,99	1.196.047,01	0,00	32.803.952,99
BRA-26/2020	32,000,000.00	4.500.000,00	12.000.000,00	15.500.000,00	0,00	12.000.000,00
BRA-27/2020	46,880,000.00	46.880.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-28/2021	16,000,000.00	0,00	9.342.000,00	6.658.000,00	0,00	9.342.000,00
BRA-29/2021	30,000,000.00	0,00	5.132.803,03	24.867.196,97	0,00	5.132.803,03
BRA-30/2021	11,130,000.00	11.130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-31/2021	25,000,000.00	0,00	5.132.030,81	19.867.969,19	0,00	5.132.030,81
BRA-32/2021	50,000,000.00	0,00	5.275.000,00	44.725.000,00	0,00	5.275.000,00
BRA-33/2022	40,000,000.00	0,00	6.673.237,84	33.326.762,16	0,00	6.673.237,84
BRA-34/2022	22,000,000.00	0,00	5.048.584,37	16.951.415,63	0,00	5.048.584,37
BRA-35/2022	30,000,000.00	0,00	11.021.699,00	18.978.301,00	0,00	11.021.699,00
BRA-36/2022	42,000,000.00	0,00	4.431.000,00	37.569.000,00	0,00	4.431.000,00
BRA-37/2022	60,000,000.00	0,00	6.000.000,00	54.000.000,00	0,00	6.000.000,00
BRA-38/2023	40,000,000.00	0,00	0,00	40.000.000,00	0,00	0,00
BRA-39/2023	30,000,000.00	0,00	5.895.076,16	24.104.923,84	0,00	5.895.076,16
BRA-40/2023	39,000,000.00	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00	0,00
BRA-41/2023	50,000,000.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-42/2023	52,000,000.00	0,00	5.538.000,00	46.462.000,00	0,00	5.538.000,00
BRA-43/2024	43,200,000.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-44/2024	35,000,000.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-45/2024	28,800,000.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BRA-46/2024	60,000,000.00	0,00	0,00	60.000.000,00	0,00	0,00
	1,357,019,708.00	**183.316.957,27**	**482.250.598,19**	**534.452.152,24**	**213.754.535,46**	**268.496.062,73**



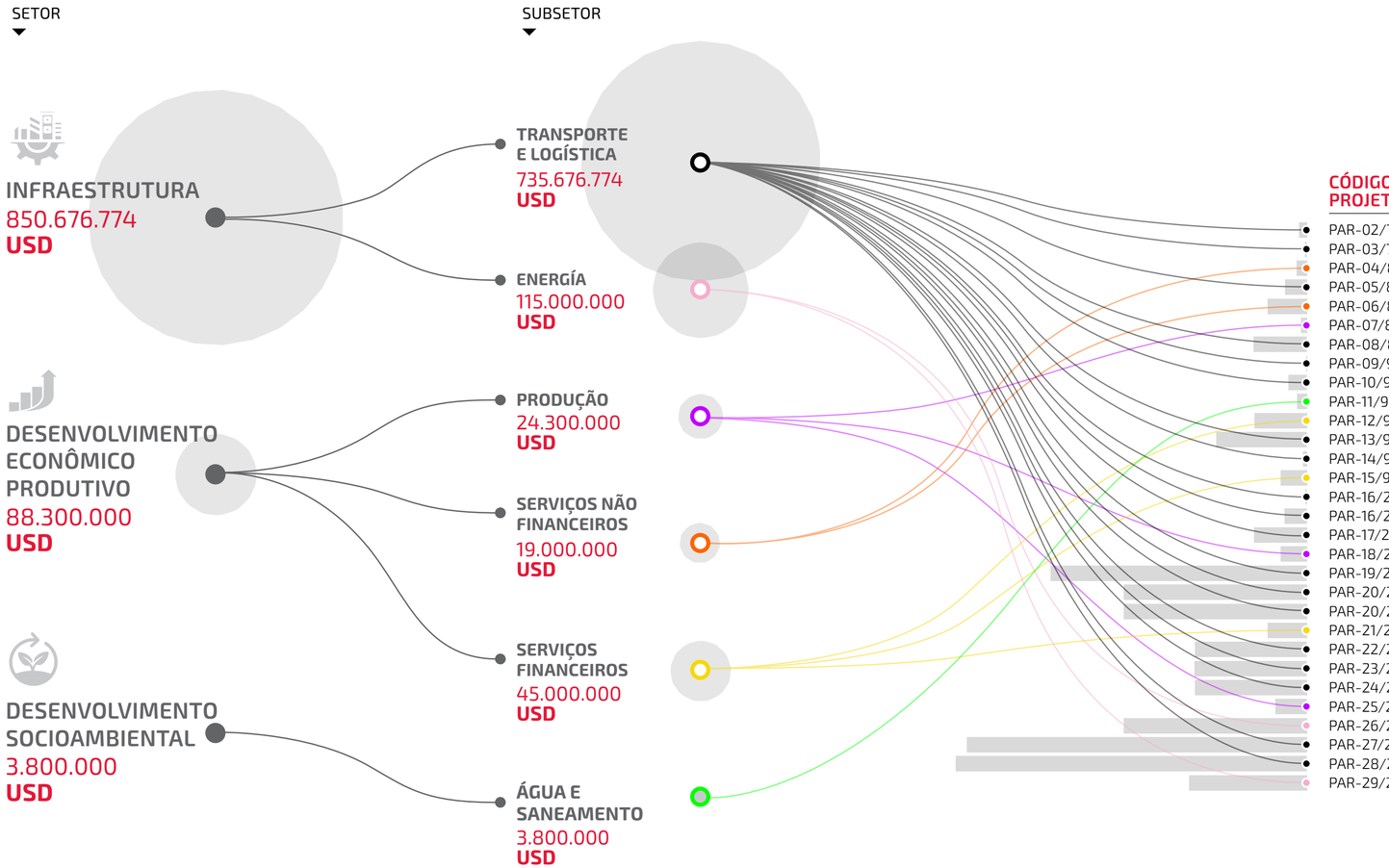
BARRAS REPRESENTATIVAS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR PROJETO**

CÍRCULOS REPRESENTATIVOS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR SETOR/SUBSETOR**

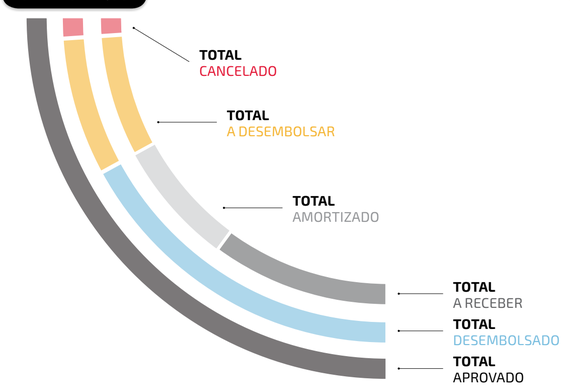
CARTEIRA HISTÓRICA DE APROVAÇÕES

EM 31/12/2024

PARAGUAI



CÓDIGO DO PROJETO	MONTANTE APROVADO	CANCELADO	DESEMBOLSADO	A DESEMBOLSAR	AMORTIZADO	A RECEBER
PAR-02/79	3,000,000.00	2.182.148,05	817.851,95	0,00	817.851,95	0,00
PAR-03/78	675,000.00	33,78	674.966,22	0,00	674.966,22	0,00
PAR-04/81	4,000,000.00	1.203.595,80	2.796.404,20	0,00	2.796.404,20	0,00
PAR-05/84	8,400,000.00	1.750.378,05	6.649.621,95	0,00	6.649.621,95	0,00
PAR-06/84	15,000,000.00	2.491.069,43	12.508.930,57	0,00	12.508.930,57	0,00
PAR-07/85	2,300,000.00	2.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PAR-08/86	20,300,000.00	28.557,79	20.271.442,21	0,00	20.271.442,21	0,00
PAR-09/90	230,000.00	230.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PAR-10/92	7,000,000.00	6.167.856,81	832.143,19	0,00	832.143,19	0,00
PAR-11/93	3,800,000.00	3.128,71	3.796.871,29	0,00	3.796.871,29	0,00
PAR-12/93	20,000,000.00	2.287.264,51	17.712.735,49	0,00	17.712.735,49	0,00
PAR-13/93	34,580,300.00	261.126,86	34.319.173,14	0,00	34.319.173,14	0,00
PAR-14/94	1,547,573.00	10.143,43	1.537.429,57	0,00	1.537.429,57	0,00
PAR-15/94	10,000,000.00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00
PAR-16/2001	500,000.00	220.000,00	280.000,00	0,00	280.000,00	0,00
PAR-16/2001 I	8,500,000.00	0,00	8.500.000,00	0,00	8.500.000,00	0,00
PAR-17/2002	20,251,900.00	39.119,39	20.212.780,61	0,00	20.212.780,61	0,00
PAR-18/2004	10,000,000.00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PAR-19/2011	97,928,094.00	0,00	97.928.094,00	0,00	47.275.631,62	50.652.462,38
PAR-20/2015 I	70,000,000.00	0,00	70.000.000,00	0,00	22.105.263,18	47.894.736,82
PAR-20/2015 II	70,000,000.00	0,00	70.000.000,00	0,00	17.694.739,79	52.305.260,21
PAR-21/2015	15,000,000.00	123.767,44	14.876.232,56	0,00	7.875.652,50	7.000.580,06
PAR-22/2016	42,750,000.00	0,00	36.695.088,58	6.054.911,42	7.622.046,13	29.073.042,45
PAR-23/2016	42,911,000.00	0,00	42.911.000,00	0,00	4.685.845,88	38.225.154,12
PAR-24/2017	42,857,143.00	0,00	36.619.928,88	6.237.214,12	4.612.504,48	32.007.424,40
PAR-25/2018	12,000,000.00	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PAR-26/2018	70,000,000.00	0,00	69.999.999,90	0,10	10.841.254,64	59.158.745,26
PAR-27/2019 I	130,000,000.00	0,00	11.313.580,00	118.686.420,00	0,00	11.313.580,00
PAR-28/2020 I	134,245,764.00	0,00	52.236.075,52	82.009.688,48	0,00	52.236.075,52
PAR-29/2022	45,000,000.00	0,00	0,00	45.000.000,00	0,00	0,00
942.776.774,00	**41.298.190,05**	**643.490.349,83**	**257.988.234,12**	**263.623.288,61**	**379.867.061,22**	



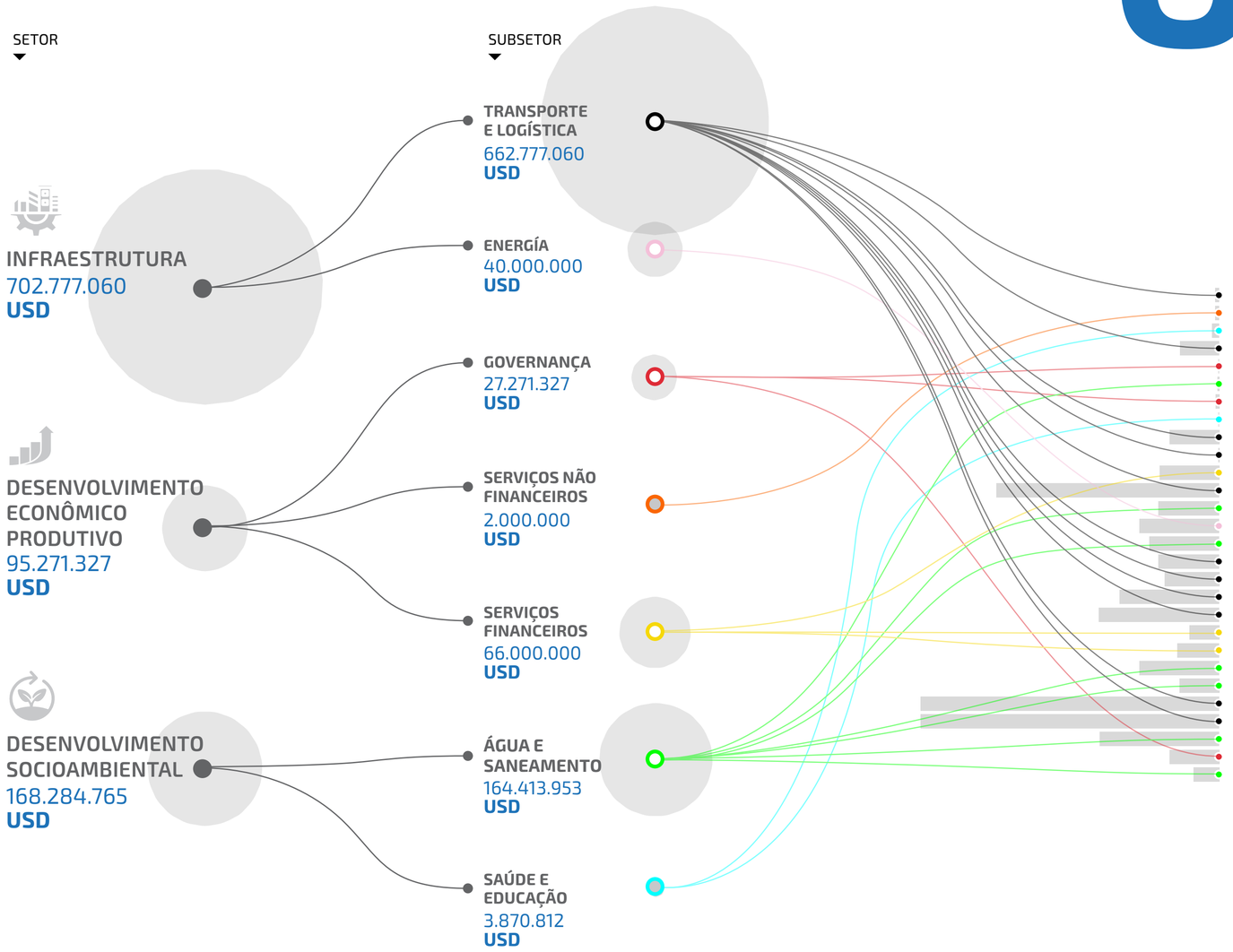
BARRAS REPRESENTATIVAS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR PROJETO**

CÍRCULOS REPRESENTATIVOS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR SETOR/SUBSETOR**

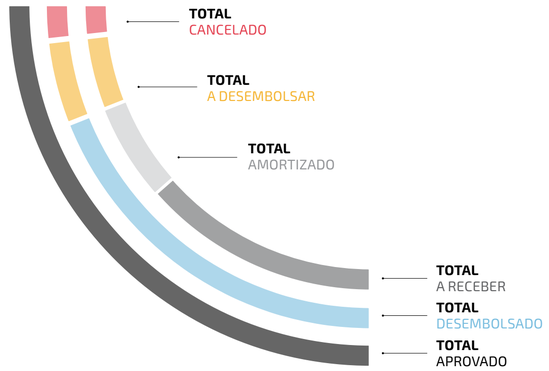
CARTEIRA HISTÓRICA DE APROVAÇÕES

EM 31/12/2024

URUGUAI



CÓDIGO DO PROJETO	MONTANTE APROVADO	CANCELADO	DESEMBOLSADO	A DESEMBOLSAR	AMORTIZADO	A RECEBER
UR-02/82	2.000.000,00	1.285.844,26	714.155,74	0,00	714.155,74	0,00
UR-03/84	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00
UR-04/88	3.534.170,00	5.300,44	3.528.869,56	0,00	3.528.869,56	0,00
UR-05/92	19.726.500,00	906.415,18	18.820.084,82	0,00	18.820.084,82	0,00
UR-06/92	441.327,00	165.506,00	275.821,00	0,00	275.821,00	0,00
UR-07/93	953.953,00	4.395,08	949.557,92	0,00	949.557,92	0,00
UR-08/93	1.830.000,00	0,00	1.830.000,00	0,00	1.830.000,00	0,00
UR-09/93	336.642,00	336.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UR-10/94	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00
UR-11/94	515.560,00	43.877,33	471.682,67	0,00	471.682,67	0,00
UR-12/2003	30.000.000,00	18.354.612,03	11.645.387,97	0,00	11.645.387,97	0,00
UR-13/2012	112.000.000,00	0,00	111.999.999,94	0,06	55.838.122,14	56.161.877,80
URU-14/2014	30.500.000,00	0,00	30.500.000,00	0,00	11.540.170,54	18.959.829,46
URU-15/2014	40.000.000,00	40.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
URU-16/2015	35.000.000,00	0,00	35.000.000,00	0,00	16.041.666,63	18.958.333,37
URU-17/2015	30.500.000,00	0,00	30.500.000,00	0,00	13.979.166,63	16.520.833,37
URU-18/2016	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	0,00	27.500.000,00	0,00
URU-19/2018	50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	0,00	6.818.181,81	43.181.818,19
URU-20/2018	60.535.000,00	0,00	60.535.000,00	0,00	10.527.826,08	50.007.173,92
URU-21/2020	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	3.333.333,34	11.666.666,66
URU-22/2020 I	21.000.000,00	7.185.101,58	13.814.898,42	0,00	0,00	13.814.898,42
URU-23/2023 I	40.000.000,00	0,00	40.000.000,00	0,00	0,00	40.000.000,00
URU-23/2023 II	20.000.000,00	0,00	17.237.289,88	2.762.710,12	0,00	17.237.289,88
URU-24/2023 I	150.000.000,00	0,00	150.000.000,00	0,00	0,00	150.000.000,00
URU-24/2023 II	150.000.000,00	0,00	38.355.000,00	111.645.000,00	0,00	38.355.000,00
URU-25/2024	60.000.000,00	0,00	26.000.000,00	34.000.000,00	0,00	26.000.000,00
URU-26/2024	25.000.000,00	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00	25.000.000,00
URU-27/2024	12.960.000,00	0,00	1.518.057,96	11.441.942,04	0,00	1.518.057,96
966.333.152,00	**68.287.693,90**	**738.195.805,88**	**159.849.652,22**	**210.814.026,85**	**527.381.779,03**	



BARRAS REPRESENTATIVAS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR PROJETO**

CÍRCULOS REPRESENTATIVOS DO **VOLUME DE MONTANTES APROVADOS POR SETOR/SUBSETOR**

ANEXO II:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FONPLATA
Banco de Desenvolvimento

SEDE:

Santa Cruz de la Sierra, Bolívia
Telefone: +591 3 315 9400
Edifício Ambassador Business Center, 4º andar. Av. San Martín Nº 155, bairro Equipetrol.

ESCRITÓRIOS OPERACIONAIS DE LIGAÇÃO:

Buenos Aires, Argentina
Telefone: +54 11 3989 7321
Edifício Libertador Bureau, 5º andar. Av. del Libertador Nº 218, C1001ABP.

La Paz, Bolívia
Edifício Hilda, 9º andar, sala 903
Av. 6 de Agosto Nº 2455, entre B. Salinas e P. Salazar.

Brasília, Brasil
Telefone: +55 61 3251 7220
Edifício CNC, Bloco B, 5º andar
Setor Bancário Norte, Quadra 01, Nº 14, CEP 70.041-902.

Assunção, Paraguai
Telefone: +595 21 729 0224
Edifício Torre Aviadores, 10º andar, sala C
Av. Aviadores del Chaco Nº 3100, esquina Iturbe, CP 3100.

Montevidéu, Uruguai
Telefone: +598 2908 9951
Edifício Victoria Plaza Office Tower, 11º andar
Praça Independência Nº 759, CP 11000.

SITE / REDES SOCIAIS:

https://www.fonplata.org/pt/contato

FONPLATA

Banco de Desenvolvimento